ANNO LXX — Quinta-feira 5 de Abril de 1894 — NUMERO 75

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $100
Numero avulso de dias anteriores . . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 4 de Abril, ás 12 horas e 45 minutos da tarde (entregue ás 7 horas da noite).

Foram nomeados para a Alfandega de Pernambuco:

Conferente, Antonio José Gesteira;

1.º escripturario, Antenor Coriolano dos Santos;

2.º escripturario, Arthur Goveia Costa.

--- Foi aposentado o conferente da mesma Alfandega, Salvador Ayres de Almeida Freitas.

--- Foi exonerado do commando da fronteira de Palmas o coronel Bormann, sendo nomeado para substituil-o o tenente-coronel Manoel Rodrigues Campos.

--- Ha aqui telegrammas noticiando que os revoltosos que se accolheram á bordo do «Mindello» e «Affonso d'Albuquerque» continuam á estar nesses vasos de guerra, no porto de Buenos-Ayres.

A' proposito ouvimos dizer em bôas rodas politicas que a questão diplomatica pendente entre os governos do Brazil e de Portugal, está encaminhada para uma solução favoravel ao governo brazileiro.

--- Telegrammas de Porto-Alegre dizem que continuam á chegar noticias precursoras da completa pacificação de todo o Estado.

--- Telegramma do Pará diz que têm cahido abundantes chuvas em toda a Amazonia, estando os campos de criação alagados.

--- Hontem pela madrugada, quando terminava a apuração eleitoral do 3.º districto desta capital, pelo qual foram diplomados os cidadãos já conhecidos como eleitos, foi aggredido pelo coronel Dr. Bento Borges da Fonseca o eleitor Rodrigues Paiva, membro da junta apuradora que lhe não quiz entregar documentos entre os quaes um provando que aquelle Dr. não era eleitor da freguezia de Santa Rita do 1.º districto, onde aliás votou elle.

Taes documentos importam nullidade para a eleição, sendo diplomado o Dr. José Murtinho.

Paiva ficou ferido na cabeça.

Lima, 4 de Abril.

O general Cacera, apoiado no exercito, declarou-se dictador.

Berlim, 4 de Abril.

Está organisada a liga de protecção ás industrias allemães.

Madrid, 4 de Abril.

Estão em grande actividade as obras publicas da Andaluzia afim de suavisar a miseria do povo.

Copenhague, 4 de Abril.

O presidente do conselho de ministros deu a sua demissão.

Roma, 4 de Abril.

Reabrio-se o parlamento italiano.

Rio de Janeiro, 4 de Abril, ás 5 horas da tarde (entregue ás 7 e 1|2 horas da noite).

Está prestes á ser realisada a reforma dos correios.

--- O «Paiz,» fazendo appello aos mineiros, abrio uma subscripção em favor da familia do heroico general Carneiro.

--- Fizeram-se hoje algumas transacções cambiaes á taxa de 9 7|16 d. por 1$000.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Moral

Todas as transicções são perigosas; e a mais perigosa d'ella todas é a transicção do circulo apertado da familia para a amplitude do mundo. D'aqui a importancia de se seguir o systema que nós advogamos: cultivando um rapaz as faculdades de se dominar a si-proprio, augmentando continuamente o grau em que é deixado a sua acção propria, e conduzindo-o, passo a passo, a um estado de independencia que não precisa de protecção, diminue se a passagem ordinariamente rapida e perigosa da mocidade, exteriormente opprimida para a virilidade internamente governada.

A historia da nossa regra domestica deve ser em ponto pequeno, a historia da nossa evolução politica: a principio, uma vigilancia autocrata quando essa vigilancia for realmente necessaria; depois um constitucionalismo incipiente, em que a liberdade do vassalo ganha algum reconhecimento expresso; successivas extensões d'essa liberdade ao vassalo terminando gradualmente na abdicação paterna.

Não lamentemos o desenvolvimento energico da vontade nos vossos filhos.

Corresponde a diminuição da coacção tão efficaz na educação moderna.

A maior tendencia para affirmar a liberdade de acção n'um lado, corresponde á menor tendencia para tyrannisar no outro. Ambas indicam uma approximação para o systema da disciplina que nós sustentamos, pelo qual as crianças devem ser cada vez mais entregues ao seu proprio governo pela experiencia das consequencias naturaes; ambas são acompanhamentos do nosso estado social mais adiantado.

O rapazinho inglez, independente de hoje é o pae do cidadão inglez de amanhã, e, sem o primeiro não poderemos ter o segundo.

Dizem alguns professores allemães que preferem ter a seu cargo a educação de uma duzia de rapazes allemães a terem um só inglez.

Devemos nós por isso desejar que os nossos rapazes tenham a maleabilidade dos allemães, e com ella a submissão e servidão politica dos homens allemães? Ou não será melhor tolerar aos nossos rapazes aquelles sentimentos que os fazem homens livres e modificar os nossos methodos nessa conformidade?

Por ultimo, lembrai-vos sempre que educar bem não é uma cousa simples e facil, mas uma cousa complexa e extremamente difficil; a tarefa mais aspera que pertence á vida adulta.

A forma rude e imperativa do governo domestico é em verdade praticavel até para os espiritos mais baixos e mais incultos. Boletadas e grosserias são castigos que tanto podem ser suggeridos pela intelligencia mais barbarisada, como pelo rustico mais inepto.

Os proprios brutos podem empregar esse methodo de disciplina como podereis ver pelo rosnar e pelas mordeduras que a cadella da em qualquer dos seus cachorros mas exigente. Mas se quereis levar por diante, com successo um systema racional e civilisado, deveis estar preparados por um consideravel trabalho mental,—por algum estudo,—por alguma sinceridade, alguma paciencia, e algum dominio sobre vós mesmos.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 10 de Fevereiro de 1894

Acto:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o 2.º sargento graduado do corpo policial Joaquim José Leoncio da Silveira Junior e tendo em vista os pareceres prestados pelo Dr. inspector do Thesouro e pela Junta Medica do Estado, em officio de 9 de Novembro ultimo e 7 d'este mez, resolve reformar o peticionario com a pensão a que t ver direito.

Officios:

Ao Dr. Inspector da Alfandega.—Rogo-vos que informeis sobre o pagamento da quantia de 1:140$856, despendida com o tratamento e alimentação dos sentenciados e deportados vindos do presidio de Fernando de Noronha e recolhidos a Casa de Detenção nos mezes de Dezembro do anno passado e Janeiro ultimo conforme as relações juntas annexas ao officio do Dr. quester policial, n. 56 de 7 do corrente.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos para os fins convenientes, o pedido de generos e mais artigos para o abastecimento do almoxarifado do presidio do Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos, para os fins convenientes o orçamento da despesa que tem de ser effectuada pelo almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha no corrente mez.

— Ao mesmo—Transmitto-vos o termo de exame dos generos e mais artigos remettidos para o abastecimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha. pelo vapor *Jaboatão*, alli chegado em 2 do corrente.

— Ao mesmo.—Communico-vos para os fins convenientes, que em 7 do corrente o cidadão Manoel Francisco dos Santos assumio o exercicio do cargo de amanuense da Secretaria do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado.—Recommendo que me remettaes com urgencia copia do contracto para publicação e impressão das biographias organisadas pelo finado commendador Antonio Joaquim de Mello, de que trata o vosso officio n. 796 de 23 de Setembro do anno findo,

Expediente do Dr. Secretario

Officio:

Ao secretario do Hippodromo do Campo Grande.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda accusar o recebimento de vosso officio n. 68 de hontem datado e agradecer o convite que lhe dirigistes para assistir a 1.ª corrida que deve realisar essa associação no dia 11 do corrente.

Questura Policial

2.ª Secção.—N. 71—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 3 de Abril de 1894.

Sr. Dr. governador.—Participo vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 31 de Março ultimo:

A' minha ordem, Juvinimo da Costa, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Afogados, Laurentino Francisco de Lima, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Marcionilla de tal, como alienada, com destino ao Asylo da Tamarineira.

No dia 1 do corrente:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Ramos de Oliveira, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Antonio Ladislão do Espirito Santo, como desordeiro, á minha disposição.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista, Cosmo Damião da Silva, por embriaguez e disturbios.

No dia 2:

A' minha ordem, Roberto Antonio Crioulo e Alexandre Gomes da Silva, como vagabundos; Vicente José de Lima, Manoel Felicio, José Antonio dos Santos, Manoel Flor e Antonio Ferreira da Silva, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, José Floripes de Barcellos, por embriaguez e offensas á moral publica; Francisco Catharino das Chagas, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista, Antonio Francisco dos Santos, conhecido por Gallo Velho e Sergio José Ferreira, por alcunha Dodú, como cumplices em crime de morte.

A' ordem do subdelegado de Apipucos, Ludgero Cavalcante de Albuquerque, por crime de jogos prohibidos.

— Communicou-me o subdelegado do 2.º districto da Boa Vista que das diligencias a que procedeu acerca do assassinato commettido no dia 30 de Março findo na pessoa de José Francisco de Almeida, cocheiro da Companhia Ferro Carril, verificou serem autores desse crime os individuos de nomes Sergio José Ferreira, conhecido por Dodú, Antonio Francisco dos Santos, por alcunha Gallo Velho, Eugenio de tal, vulgo Tiogenio e Manoel Gomes da Silva, conhecido por Manoel Garrafeiro.

Os dous primeiros desses individuos já foram presos e contra os dous ultimos que se acham foragidos, procede se na forma da lei.

— Communicou me tambem o delegado do municipio de Palmares que na noute de 29 para 30 do mez de Março ultimo penetraram os gatunos na casa de uns moços sita á rua do Visconde do Rio Branco, naquella cidade e subtrahiram diversos objectos.

A referida autoridade tendo sciencia do facto immediatamente compareceu no local, não conseguindo porém, capturar os ladrões por terem estes fugidos.

Proseguem, porém, nas diligencias legaes para punição dos delinquentes.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 4 DE ABRIL DE 1894

João André Avelino da Costa, Paulino Barbosa da Silva, Pedro Augusto da Silva Prôa, Maria do Carmo e Silva, Josepha Maria da Luz e Francisco Xavier Cavalcante Velloz.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Henry Forster & C. e Antonio Tolentino de Figueiredo Lima.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Ladislão José Ferreira e Arthur de Mello.—A' Secção do Contencioso para os devidos fins.

Companhia Manufactoreira de Pernambuco e Manoel Pardal Garcia.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 4 DE ABRIL DE 1894

Enéas Joaquim Lucas.—Informe a 1.ª Secção.

Menezes Nobre & C.—Informe a 1.ª Secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE ABRIL DE 1894

Bacharel Julio Pires Ferreira.—A' secção respectiva do Conselho Litterario para dar parecer sobre o replicado peticionario.

Maria Saturnina Prudencia da Cruz.—Certifique-se.

Secretaria da Repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 4 de Abril de 1894.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

EXTERIOR

EUROPA

Allemanha

No parlamento—Approvação dos tratados de commercio definitivo com a Russia e provisorio com a Hespanha.—O governo tomou a iniciativa da convocação de uma conferencia internacional a proposito do anarchismo—Banquete ao imperador pelo embaixador da Russia.—Condecorações aos enviados do Czar.—Partida dos imperadores para Abazzia.—Nomeação de embaixador em Vienna.—Retirada da politica do chefe liberal Bennigsen.—Idéas sobre a reconciliação do imperador com Bismark ou boatos acerca de estremecimentos na «entente cordiale»—Em torno de Bismark—Os escandalos de Berlim—Situação do mercado.

No parlamento tem continuado a discussão do orçamento das colonias.

O Sr. Richter, progressista declarou que é necessario e urgente que se sujeitem a critica parlamentar os funccionarios das colonias e todo o systema colonial, por parecer-lhe que a administração obedece apenas a considerações d'um caracter militar, despresando os interesses economicos.

A seu ver, o sul da colonia da Africa Oriental deve ser abandonado, visto que o norte offerece uma occasião sufficiente para se dar largas ao sport colonial.

O Sr. Hasse, liberal nacional, disse que não pedia ao chanceller que continue nas chimeras coloniaes, mas espera no entretanto que o governo não deixe forçar a mão pelo estrangeiro durante o anno das negociações. E' preciso preparar funccionarios coloniaes, dando lhes uma instrucção economica, e que ao mesmo se dêem todos os incentivos aos elementos commerciaes.

O Sr. de Caprivi declarou que o seu programma se limitava conservar as colonias, e que por emquanto isso não é possivel sem uma certa dose de militarismo.

A proposito a «Kreuzer Zeitung» declara o governo allemão responsavel pelos avanços coloniaes da França e pelo facto da Allemanha nada poder oppor ás numerosas expedições francezas no «hinterland» de Camarões.

O primeiro desastre da politica colonial allemã em 1890 não servio de lição e as recentes negociações franco-allemãs lançaram uma triste luz sobre a inercia da Allemanha.

Nessa mesma discussão, ainda o chanceller de Caprivi respondendo ao conde de Arnim, membro do partido do imperio, fez a seguinte declaração:

«As asserções do illustre deputado a respeito da convenção concluida com a França não são exactas. Não posso dar agora mais esclarecimentos, o que posso assegurar é que nos entendemos com a França.

Quanto ao tratado concluido com a Inglaterra, posso affirmar que Yola nos não foi tomada pelo que se chama o novo regimen, mas n'uma epoca anterior.

A Inglaterra emprega nessa região quatro vezes o capital e o numero de homens que nós empregamos; cedeu-nos territorios onde nunca pozera pé um allemão.

Temos, pois, toda a razão para estarmos completamente satisfeitos com os convenios coloniaes.»

— O reichstag approvou um projecto mandando erigir em Berlin uma estatua equestre do imperador e destinando para esse fim 4.000.000 de marcos.

Os respectivos creditos já foram votados.

A mesma casa do parlamento approvou igualmente sem discussão a prorogação do tratado provisorio de commercio com a Hespanha.

Ainda, tendo começado a discutir no dia 10 o tratado de commercio com a Russia, adoptou-o definitivamente no dia 16.

N'um discurso pronunciado em Koenigsberg, perante os seus eleitores, o conde Donhoff, deputado ao Reichstag, referio-se ás palavras significativas que lhe havia dirigido o principe de Bismarck a proposito do tratado russo allemão: «A rejeição d'este tratado dará a guerra entre a Russia e a Allemanha».

«Nestas condições o orador pedio aos eleitores que lhe restituissem a liberdade de acção, o que foi feito no meio de uma viva emoção.

Como se vê o reviramento a favor do tratado é completo.

Tambem o chanceller conde de Caprivi defendendo esse tratado e censurando as intrigas dos agrarios, teve occasião de declarar que não aspira á gloria guerreira e só quer preparar a unidade das forças da Europa para em caso de necessidade estabelecer no futuro uma politica economica commum ao grupo dos grandes Estados.

A respeito da approvação do tratado alludido o «Daily News» orgão do partido liberal inglez, accentuou que o mesmo tratado é uma obra de tamanha importancia significação e alcance como a triplice alliança.

O sonho do principe de Bismarck era uma alliança com a Russia, mas não a pôude realisar pela força de circumstancias, concluindo-a o seu successor, por forma a deixar intacta a lealdade politica da Russia para com a França.

— A commissão do reichstag allemão rejeitou o imposto sobre as quitações.

— O governo tomou a iniciativa da convocação de uma conferencia internacional para a adopção de medidas a tomar por todos os governos contra o anarchismo.

O governo inglez parece não estar nesta ordem de idéas, mas se os governos europeus se accordarem com a Allemanha aquelle não fará opposição e acceitará a reunião da conferencia.

— Parece que se aggravou o conflicto entre o chanceller de Caprivi e o ministro das finanças da Prussia M. Miquel, parecendo cada vez mais inevitavel a demissão deste, tanto mais quando é cada vez mais evidente o favor do imperador pelo chanceller.

— O embaixador da Russia, conde de Schouvaloff recebeu em seu palacio o imperador Guilherme II, obsequiando o com sumptuoso banquete.

O chanceller Caprivi esteve presente, tendo o imperador Guilherme condecorado os emissarios do czar que o saudaram pela celebração do tratado de commercio entre os dous paizes.

— Os imperadores partiram para Abazzia onde foram passar a semana santa.

— O conde de Eulemberg foi nomeado embaixador da Allemanha em Vienna; e acaba o Sr. Bennigsen, chefe liberal, de retirar-se á vida privada.

— Por occasião do imperador tomar o juramento aos recrutas em Wilhelmshaven, fez um breve discurso, referindo-se ao desastre do couraçado «Brandeburgo» e elogiando calorosamente aos fogueiros e a todo o pessoal das machinas pelos serviços que prestaram nessa difficil conjunctura, dando prova do maior sangue frio e de maior dedicação.

«Se o pessoal das machinas que, como se sabe, é o melhor de todas as nações, continuar sempre a dar provas deste sangue frio e desta firmeza no cumprimento dos seus deveres conclúio o imperador, póde estar certo de que merecerá sempre o meu reconhecimento e a minha gratidão.»

— Sobre a reconciliação do imperador com o principe de Bismark diz um correspondente o seguinte:

«Havia muito tempo já que Guilherme II se achava entre estas duas alternativas; perder o throno ou pôr á testa do governo um homem de genio e resolução, o principe de Bismarck.

E' a esta necessidade que elle parece por fim haver de resignar-se.

O que elle acaba de fazer tinha já por prenuncio uma troca de homenagens no 1º de Janeiro.

O imperador pagar-lhe-ha a visita em Friedrichsruhe, no dia 1º do proximo Abril, por occasião do anniversario natalicio de Bismarck.

Seguir-se hão resoluções definitivas, e é de crer que um posto especial será creado para o ex-chanceller do imperio, o que será um compromisso que, sem entregar o principe a inteira actividade, o collocará virtualmente á testa do poder, respeitando ao mesmo tempo o amor proprio de sua magestade, cuja autoridade absoluta e a integridade das iniciativas imperiaes serão respeitadas em principio.

Guilherme II já não podia impunemente governar com os homens d'agora. Rei da Prussia, a sua politica como imperador sacrificava o seu reino ao imperio; não deixava por isso de ser menos rei da Prussia aos olhos dos outros Estados atacando o imperio.

O desaffecto progredia e ameaçava já o imperador e o rei. Cada ministro quer ter autoridade, nenhum tem capacidade, e a responsabilidade só cabia cada vez mais accentuada, ao soberano.

A situação actual provém principalmente do facto de nem Guilherme, nem os ministros conhecerem o mechanismo secreto que faz mover o imperio.

O verdadeiro perigo, a que é necessario escapar, reside na superioridade que se deixou tomar aos Estados sobre o imperio. O erro de Caprivi foi querer governar nos Estados, como fez Bismarck, que antes os tratava como a França trata ainda a Alsacia Lorena. E' verdade que Caprivi, cuja saida do gabinete se impõe e nem conhece nem os homens nem as cousas das côrtes allemães, ao passo que Bismarck os conhecia e tinha por assim dizer sob as suas ordens.

Tornando ao poder Bismarck, Munich, Stuttgart e Dresde, ver-se-hão, como tambem o Reichstag, obrigados a submetter-se ou desapparecer.

Qual seria o programma do chanceller de ferro e como o applicaria elle?

Isto depende do conselho em que não deixarão reunir-se o soberano, o principe e, eventualmente, o Conde de Caprivi, se aceita a nova situação. Se não a aceita, retirar-se-ha, e o seu successor será um personagem mais ou menos escolhido pelo principe de Bismarck, ou que, pelo menos, executará o programma do principe, se este é approvado pelo imperador.

A Europa terá alguma cousa a recear com a volta eventual ao poder de Bismarck!

Pelo menos a Allemanha democratica! Se o principe tornasse a tomar a direcção dos negocios estrangeiros, os seus esforços consistiriam em attrahir a Russia; seria este o objectivo supremo da sua politica. Bismarck só teve dous sentimentos—amor e odio—amor pela Prussia e odio pela França; e sacrificará por certo quanto poder para restituir a Prussia a sua preponderancia e readquirir a amisade da Russia, que isolaria a França.

Eis o alvo a que visa toda a politica bismarckiana.»

No entretanto, levantou-se e vai tendo curso em Berlim um boato insistente de que uma nova divergencia se abrio entre o imperador e o principe de Bismarck e que a indisposição entre os dous é hoje maior do que nunca.

Os jornaes voltando a fallar na visita de Friedrichsruhe, contam que foi muito notado que o imperador subisse para o wagon sem se despedir de Bismarck. Depois soube-se ou julga-se saber que este acto fôra premeditado e se originára n'uma vehemente discussão que entre os dous tivera logar, accentuando-se modos de vêr politicos muito differentes entre o velho chanceller e o monarcha.

Posto que nos pareçam exageradas estas noticias, o que é certo é que as *Hamburger Nachrichten*, jornal que, como se sabe, passa por inspirado pelo proprio principe de Bismarck parece ter voltado nos ultimos dias aos seus antigos processos de opposição energica ao governo.

O que neste momento chama a attenção geral na Allemanha são os escandalos descobertos por um jornal satyrico, o *Kladderadatsch*, e em que figuram personagens importantes.

Ha uns poucos de mezes que este jornal atacava a sério, n'um tom que não lhe é habitual, tres diplomatas a quem designava por alcunhas que se tornavam de dia para dia mais transparentes. Todos os artigos terminavam invariavelmente por estas palavras:

«Esperamos que nos persigam perante os tribunaes»

Como as querellas não vinham, o *Kladderadatsch* publicou uma carta assignada por um dos seus principaes collaboradores, em que se rasgava o véo.

Nessa carta accusava se o conselheiro da legação de Holstein, o mais antigo do ministerio dos negocios estrangeiros, de ter levado rasca na assignatura no processo Arnim, de haver trahido o principe de Bismarck e de intrigar por gosto; o conselheiro de Kiderlen-Wœchter, director da repartição da imprensa officiosa, de usar e abusar de sua influencia; e o Conde Philippe Eulenburg, embaixador da Prussia em Munich, de se envolver em numerosas intrigas da côrte. Todas estas accusações são baseadas em factos de que o *Kladderadatsch* se compromette a apresentar provas no processo que elle proprio reclama de voz em grito. Accrescenta ainda o jornal satyrico que o chanceller de Caprivi lhe mandou pedir officiosamente que pozesse ponto em seus ataques, mas que elle responde a taes propostas publicando os nomes dos culpados.

E' facil de calcular o effeito produzido por estas revelações n'um paiz em que ainda ha o respeito pela administração;—mas o que torna a questão mais grave ainda, é que os tres personagens visados são amigos pessoaes do imperador, que dous delles o acompanham em todas as viagens, e que atacar os amigos do soberano é atacar o proprio soberano.

A que fim obedece o *Kladderadatsch*? eis o que toda a gente pergunta em Berlim. De certo elle não póde começar esta campanha sosinho, nem póde obter os documentos necessarios senão por intermedio de pessoas muito ao facto do que se passa no ministerio dos negocios estrangeiros e na côrte.

N'um dos artigos falla se em gorgetas, de emprego de influencia nefasta, de mudanças no corpo diplomatico funestas á Allemanha, etc.

Tudo isto parece verdade! Mas que partido não tirarão os socialistas de taes revelações!

— No mercado de Berlim a plethora monetaria na semana fechada a 10 do corrente, continuou a dominar e por isso a taxa do desconto no mercado livre se manteve em 1 1|2 0|0.

As divisas de libras, florins d'Austria e francos evidenciaram bem a largueza de recursos do mercado pela procura especial que houve para o papel comprido destinado a emprego de disponibilidades.

A conclusão da operação financeira contractada com a Austria-Hungria, para a reforma do systema monetario, já não pode inquietar o mercado de Berlim por que os recursos de que dispõe porporcionou-lhe amplos elementos para poder preencher todas as necessidades e exigencias.

Com a emissão dos 40 milhões de milhões de florins que esta semana foi offerecida ao publico, teve-se a prova evidente das boas disposições dos capitalistas e da extensão de suas disponibilidades, porque só na Allemanha foi coberta a subscripção, de maneira que se na Austria-Hungria, fosse nullo o resultado, o exito da operação estava seguro.

Era tão grande a confiança no bom acolhimento que a emissão deveria ter na Allemanha, que o negociador do emprestimo o Sr. Rothschild não quiz recorrer a outros mercados, além dos da Austria Hungria e Allemanha.

Em Vienna, os negocios apresentão bom aspecto, e o dinheiro é obtido com facilidade á taxa de 3 %, apezar da concurrencia das lettras do Thesouro, que todos os dias pesa no mercado, como não pode deixar de ser, pelo motivo da divida fluctuante se elevar a 412 milhões de florins.

O consolidado prussiano de 4 % subio até 108 %, ao passo que o de 3 % estacionou no preço de 87 1|2 por cento.

Na semana seguinte attingente a 17, a approvação do tratado de commercio com a Russia produziu excellente impressão e os seus effeitos foram immediatamente representados senão repercutidos, não só nas cotações dos dublos, como na das acções do caminhos de ferro.

O tratado é feito pelo tempo de 10 annos e consta de 20 artigos, sendo concedidas reciprocas vantagens e o tratamento da nação mais favorecida.

Os trigos russos são admittidos na Allemanha nas mesmas condições que os dos Estados Unidos e Hungria, e foi por esta concessão especial que a Russia cedeu em estabelecer tarifas especiaes para os productos allemães, onde fez a differença de 15 0|0 e 20 0|0 das que estabeleceu na convenção com a França.

O commercio da Russia com a Allemanha avalia-se em 800 milhões de marcos, sendo apenas de 300 milhões a exportação da Allemanha para a Russia e por conseguinte os beneficios da convenção commercial serão mais evidentes para esta do que para aquella.

Mas como a Russia exporta genero alimenticios e a Allemanha productos manufacturados, claro é que para este paiz se torna de grande proficuidade o alargamento de seus mercados consumidores em vista da enorme exportação dos industriaes allemães.

A emissão de uma nova serie de consolidados russos de 4 % vai dentre em pouco ser offerecida aos mercados de Londres, Amsterdão e Berlim e si ainda não foi annunciado é isso devido á attitude da alta banca parisiense.

A convenção commercial da Russia com a Allemanha produzio grande emulação em França, e desse facto se resentirão as negociações para o novo emprestimo de convenção, que desde o mez de Julho esta para ser offerecido a subscripção publica.

O novo emprestimo é de 113 milhões de rublos, e destina-se ao resgate das linhas ferreas.

Espera-se que terá um exito completo, apezar de falta do concurso do mercado de Pariz.

Por nossa parte não hesitamos em asseverar que as miticolosidades da alta banca parisiense serão em breve dissipadas, por conveniencia propria; porque estando collocados em França 7.500 de francos em fundos russos, é de primeira intuição que se não póde abandonar essa operação que offerece tão vasta margem para negocio.

O desconto na praça regulou entre 1 3|4 e ..., 1 1|2 por cento, com excellentes disposições.

Austria-Hungria

Approvação da convenção provisoria de commercio com a Russia.—Os telegrammas do imperador e do Sr. Carnot.—Eleição do burgomestre de Vienna.—Boatos de jornaes referentes a Servia—Reunião de um congresso agricola.—Greve de empregados de tramways.—Agitação anti clerical na Hungria—Manifestação dos anarchistas.—Um cyclone em Praga.—Manifestações pezarosas em Pesth pela morte de Kossuth.

A camara dos deputados approvou a convenção commercial provisoria com a Russia; a qual teve o mesmo exito na camara dos senhores, sendo ahi approvada sem debate.

— Durante sua estada em Menton, o imperador Francisco José trocou telegrammas com o presidente Carnot; e foram tão cordeaes que os jornaes de Vienna dizem que «elles excederam muito a praxe dos comprimentos habituaes da hospitalidade.

A «Neue Freie Presse» acrescenta que na Austria não ha ninguem que não faça os mais sinceros votos pela prosperidade da França, no sentido de uma politica pacifica.

Ainda por occasião de deixar a França, o mesmo imperador expedio de Cap-Martin ao presidente da Republica Franceza este despacho:

«Ao Sr. presidente da Republica Franceza.—Antes de deixar Cap Martin, peço-vos, Sr. presidente, que acrediteis que guardo a mais agradavel recordação da minha estada neste bello paiz, e que acceiteis, com os sentimentos da minha sincera amisade, os meus agradecimentos os mais vivos pela amavel hospitalidade e pelos penhorantes cuidados de que me achei rodeado em França.—Francisco José.»

O Sr. Carnot respondeu por igual forma a S. M., a quem passou este telegramma:

«A S. M. o imperador Francisco José—Muito commovido com os sentimentos que S. M. me exprime deixando o Cap-Martin, agradeço lhe os termos amaveis com que se dignou communicar me a agradavel lembrança que conservará da sua estada em França, e aproveito esta occasião para novamente lhe assegurar a minha sincera amisade.—Carnot.»

— Mr. Gruebe foi eleito burgomestre da capital.

— Alguns jornaes de Vienna deixam transparecer que a Austria, a Turquia e a Bulgaria accordar-se-hiam sobre as medidas a tomar na eventualidade de qualquer grave perturbação interna na Servia.

O fim destas medidas será concentrar todo e qualquer movimento dentro da Servia e evitar a sua expansão no exterior, collocando nas fronteiras corpos de observação.

Os jornaes francezes julgam que a Austria quer desempenhar agora o mesmo papel que em 1885 e que está a incitar a Bulgaria a aproveitar a agitação interna para declarar guerra á Servia.

Afinal declaram-se absolutamente falsos esses boatos propalados ácerca de preparativos militares na fronteira do mesmo paiz.

— Reune se em Maio um congresso agricola em Vienna, onde o pessoal dos tramways acaba de declarar-se em greve, na qual persiste.

A attitude ameaçadora assumida pelos grevistas deu lugar a «tumultos» com a policia.

— Na Hungria cresce a agitação anti-clerical.

Um dia destes, mais de mil estudantes fizeram uma imponente manifestação em Budapesth ao presidente do Club Liberal.

— Em Praga acaba de ser atirada uma bomba no edificio da repartição da divida publica não se conhecendo ainda o resultado desse attentado.

Na mesma cidade cahio um terrivel cyclone, que causou grandes prejuizos.

— No dia 21 todos os jornaes de Pesth appareceram tarjados de preto a proposito do fallecimento do grande patriota Kossuth.

Muitas casas elevaram bandeiras envoltas em crepe

A camara dos deputados celebrará uma sessão funebre.

— O processo dos assassinos de Miroo passou a ser julgado em audiencia secreta, a requerimento do ministerio publico.

Servia

Annullação do divorcio do rei Milano.—Agitação do partido radical.—Espirito publico impressionado.

A assembléa synodal annullou o divorcio pronunciado em 1888, de S. M. o rei Milano e de S. A. a Princeza Nathalia.

Essa decisão foi bem recebida em todo o Reino, sendo celebrada com festas populares.

— No paiz continúa a agitação do partido radical, sempre hostil ao novo ministerio.

Esperam-se importantes successos.

Roumania

Demissão do ministro dos estrangeiros.—Opposição ao ministerio.—Desordens na capital.—Doença da rainha.

Demittio-se o ministro das relações exteriores.

Manifesta-se na população um movimento hostil ao ministerio.

Já tem havido alguns conflictos por este motivo, sendo que novas desordens acabam de dar-se na capital, e dellas foi resultado numerosos ferimentos.

— Sua Magestade a rainha acha-se gravemente enferma.

Russia

Desmentem-se os boatos de viagem do Czar ao estrangeiro — Viagem do principe herdeiro—A imprensa e o discurso do marquez Dufferin e Ava—Aggravam-se os incommodos do Sr. Giers—Falla-se da visita do principe Victor Napoleão

As folhas officiaes russas declaram que o czar não tem intenção de fazer viagem alguma ao estrangeiro.

Esta declaração tem por fim desmentir a noticia reproduzida pelos principaes orgãos da imprensa europêa acerca de uma proxima conferencia dos imperadores da Russia, Allemanha e Austria, em Abazzia.

— O principe herdeiro da Russia partio em viagem para Berlime

— O «Novosti, o Novoie Vremia» e outros jornaes russos acolhem muito favoravelmente o discurso que o marquez Dufferin e Ava, embaixador britannico em Paris, proferio no banquete da camara do commercio ingleza, com respeito a direcção pacifica dada á politica da Russia e da França.

— Aggravaram se consideravelmente os padecimentos de M. de Giers, chanceller russo, que soffre de uma adiantada lesão cardiaca.

— Annuncia se uma visita do principe Victor Napoleão a S. Petersburgo.

SCIENCIAS E ARTES

Construcção

Ligeira analyse da construcção de predios; regras que devem ser observadas por occasião de sua execução, e processos a empregar.

Das empreitadas nas construcções

III

Duas são as causas que figuram no pensamento dos que julgam haver proventos na

execução das obras por contracto : a primeira é o abatimento sensivel que se manifesta por occasião das arrematações ; a segunda é, desgraçadamente, a falta de confiança de uns para os outros.

Cumpre observar que esta segunda causa só paira no espirito de individuos de consciencia viciada e não no de todos que defendem o processo que procuro combater.

Em resposta a primeira causa digo : que esse abatimento não passa de um meio indecente de que lançam mão os diversos concurrentes para desputarem a posse do trabalho, visando, quasi sempre, de antemão, illudir a vigilancia dos interessados ; a segunda é aviltante, é indecorosa, é, finalmente, grosseira, porque demonstra que possuidos de má fé não trepidam em emprestar a outrem qualidades oriundas do reflexo de sua imaginação viciosa.

Muitas occasiões tenho tido de mandar desmanchar trabalhos para serem de novo executados ; quando hei fiscalisado obras por contracto e isto devido a que nos intervallos de tempo, entre duas visitas consecutivas, o empreiteiro procurava faltar a fé do contracto executando o trabalho de um modo inferior ao que era obrigado.

Outro abuso, e não menor, da-se nas arrematações de obras, e vem a ser que annunciada a concurrencia a ella se apresentam individuos completamente leigos nesse genero de serviço, e, levados mesmo por sua ignorancia, são em geral os que mais procuram disputar a primazia.

A esse respeito posso dizer que quando fiscal de obras militares da Capital Federal, tive muitas occasiões de perguntar-lhes porque se apresentavam a concurrencia de trabalhos aos quaes eram completamente extranhos e ouvia sempre a resposta de que confiavam no orçamento feito pelo engenheiro ; e, se os interrogava sobre os extraordinarios abatimentos que faziam em suas propostas, diziam-me que se assim não fizessem não *tirariam a obra*.

Em consequencia desse proceder vi alguns serem victimas de grandes prejuizos.

A obra por contracto ainda acarreta outro inconveniente.

E sabido que na execução de qualquer plano quasi sempre ha necessidade de alterar-se um ou outro trabalho, entretanto sendo a obra feita por contracto a empreiteiro nada altera sem o promettimento de indemnisação, de modo que pode dar-se o facto de no fim do trabalho o empreiteiro ser embolçado de importancia superior ao abatimento que fez no acto da arrematação.

Outro tanto não acontece com as obras feitas por administração porque a economia observada dá de sobra para as modificações que se fazem precisas na occasião da execução.

Eis, portanto, em que consiste o systema de arrematação das nossas construcções.

Tratando agora do orçamento que se faz para servir de base a realisação de uma construcção, direi que, apezar de ser por muitos, julgado um trabalho de pouca importancia, é, pode-se assim dizer, o mestre da obra, pois, sendo elle bem elaborado, a execução dos trabalhos torna-se facilima, não precisando mais que uma boa fiscalisação, para que seja elle fielmente observado.

Na confecção desse trabalho está descriminada a importancia e necessidade da obra ; as partes de que se compõe ; suas dimensões ; os calculos das linhas, superficies e volumes ; o preço a unidade linear, superficial e cubica ; suas importancias parciaes ; finalmente, a importancia total.

Alem do que acima fica dito, que constitue o corpo puramente do orçamento, dividido em tres partes ; sendo a primeira uma memoria onde se consigna a necessidade da obra a segunda uma descripção detalhada do edificio e de cada uma de suas partes : a terceira a tabella do orçamento, ha ainda um supplemento comprehendido por duas tabellas, sendo uma demonstrativa da composição da unidade de trabalho e outra dos preços dos elementos componentes dessas unidades.

Com um trabalho completo como o que acabo de expor e, mais ainda, com a planta detalhada do edificio, comprehende-se a facilidade da execução de qualquer obra.

Passando ao systema administrativo na execução das construcções, não posso deixar de opinar por elle, por ser o mais conveniente. Uma obra executada administrativamente apresenta grandes vantagens, debaixo de varios pontos de vista a economia é quasi sempre observada e o trabalho sempre perfeito.

Não considero aqui exemplos em contrario, porque não desejo discutir as suas causas, assignalando tão somente alguns defeitos, que concorrem para o mao resultado do trabalho feito segundo aquelle processo.

Esses defeitos são : a má organisação do orçamento, a falta de vigilancia no trabalho, e a pessima escolha do pessoal.

A fim de que uma construcção possa ser realizada com vantagem, ha necessidade de que seja o seu plano muito bem elaborado ; o pessoal empregado completamente habilitado ; finalmente, que a sua fiscalisação seja presidida por pessoa idonea.

Com um bem elaborado plano e um orçamento minucioso, consegue-se a bôa desposição do edificio e a sua solidez com um pessoal habilitado obtem-se a bôa formação dos massiços e mais trabalhos finalmente, com uma boa fiscalisação alcança-se a maior somma de economias, sem prejuizo da perfeição do serviço.

E' esta ultima parte que constitue o assumpto do capitulo que se segue.

(A seguir).

J. C. de Oliveira e Cruz.
Tenente-coronel de engenheiros.

REVISTA DIARIA

Promotores Publicos—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por acto de 31 do mez findo, exonerou o Promotor Publico do municipio de Gamelleira, Bacharel Eugenio Antonio Gonçalves Pires e nomeou para substituil-o o Bacharel Euzebio Brandão da Rocha, que deverá assumir o exercicio no prazo de 15 dias

Recebedoria do Estado—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado expedio a seguinte portaria :

« 3.ª Secção. Palacio do Governo de Pernambuco em 3 de Abril de 1894.—O Governador do Estado resolve nomear o cidadão José Candido da Silva Pessoa para exercer o cargo de Lançador da Recebedoria do Estado, ficando assim dispensado do cargo de professor do municipio de Olinda.—*Alexandre José Barbosa Lima.* »

Licença—Por Portaria do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de ante-hontem datado, foi concedido 3 mezes de licença com ordenado, ao 2.º official da 2.ª secção da secretaria do Governo, cidadão João Ignacio Cabral de Vasconcellos para tratar de sua saude onde lhe convier.

Justa homenagem—O dia 2 do corrente mez foi de justo regosijo não só para o nosso amigo o Sr. Dr. Julio de Mello Filho e sua Exma. familia, como para os amigos que o apreciam pelo seu caracter nobre e elevadas qualidades

Nesse dia contou o Sr. Dr. Julio de Mello mais um anno de existencia.

Ao meio dia, com a presença da musica marcial do 14.º batalhão de infanteria, que se achava postada em frente ao edificio em que reside o Dr. Julio de Mello, os empregados da questura policial, foram encorporados comprimentar ao seu digno chefe, a quem brindaram com uma rica penna de ouro cravejada de pedras preciosas, servindo de interpetre de seus sentimentos o Sr. Dr. Cassiano Lopes, que, em um bello improviso, salientou as nobres qualidades e cavalheirismo do Dr. Julio de Mello, que soube crear em cada empregado um amigo leal e dedicado.

Em seguida, compareceram os officiaes do Corpo de Policia, que depositaram nas mãos do Sr. Dr. questor um rebenque apparelhado de prata e ouro, em signal de homenagem prestada aquelle illustre cidadão como homem particular e como funccionario publico.

Nessa occasião foi servido um profuso *lunch* não só aos empregados da questura como aos officiaes do Corpo de Policia e mais cidadãos que se achavam presentes.

Ao estourar do champagne, foram erguidos diversos brindes pelos Drs. Coelho Leite e Tavares de Mello, major Mello Filho, capitão Evaristo de Souza, Dr. Cassiano Lopes e outros, sendo todos respondidos pelo Sr. Dr. Julio de Mello Filho.

A' noute, ao toque das musicas marciaes do 14.º batalhão de infantaria e Corpo de Policia foram ainda offertadas ao digno Dr questor policial, diversos brindes, entre os quaes os seguintes :

Pelos empregados da Casa de Detenção, a cuja frente se achava o respectivo administrador tenente José Francisco Paes Barreto, que servio de interpetre aos sentimentos de seus subalternos, uma custosa bengala de unicornio com castão de ouro, bem trabalhado e uma chapa do mesmo metal com dedicatoria.

Pelos officiaes da guarda municipal, uma espatula de marfim, servindo de orador á esse brinde o Sr. major Antonio Pedro de Azevedo.

Pelos officiaes da guarda nacional, socios da Legião de Soccorros Mutuos; uma linda escrivaninha de prata de custoso valor. Dos officiaes da guarda nacional servio de interpetre o Sr. capitão José Miguel dos Santos; que patenteou os serviços prestados pelo Sr. Dr. Julio de Mello Filho, quer no espinhoso cargo de questor policial quer no de commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Após a entrega da escrivaninha á que acima alludimos, uzou da palavra o Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barboza Lima, que em nome de diversos amigos do Sr. Dr. Julio de Mello, offereceu um annel de bacharel, cravejado de brilhantes, e uma chatelaine com medalha com um grande brilhante.

O Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barboza Lima referindo-se ao Dr. Julio de Mello, salientou os relevantes serviços prestados por esse digno cidadão á causa publica e terminou, depois de extenso discurso, por saudar na pessoa do mesmo doutor, um benemerito pernambucano que muito merece pelo seu patriotismo, intelligencia esclarecida, caracter nobre e dedicação sem limites á causa republicana.

A cada um dos oradores respondeu o Dr. Julio de Mello, verdadeiramente emocionado, e com a modestia que o caracterisa procurou declinar para outros os relevantes serviços que tem prestado a paz e á ordem publica neste Estado nas melindrosas emergencias porque tem elle passado.

Durante o dia e á noute recebeu o Sr. Dr. Julio innumeros telegrammas congratulatorios, de amigos residentes no interior do Estado e diversas cartas e cartões, entre estes um do Consul de Portugal e outro do da França.

A' noute encheram-se os salões da casa de residencia do Dr Julio de Mello, de grande numero de cidadãos sem distincção de côr politica, altos funccionarios publicos e distinctas senhoras de nossa sociedade

Seguio-se uma animada *soirée* que se prolongou até alta madrugada, retirando-se todas satisfeitas e penhorados pela gentileza com que foram tratados pelo Sr. Dr. Julio de Mello e sua digna esposa.

O Sr. Dr. Julio de Mello deve estar plenamente satisfeito pela prova que teve de que é geralmente apreciado não só como homem publico, como tambem como bom cidadão e bom chefe de familia.

Mais de 850 milhões—A *Equitativa* importante sociedade de seguros de vida, tem seguros vigentes em valor superior á.......... 850:000:000 de dollars.

Tres livros—Foi-nos derigida a seguinte carta :

« Sr. redactor do *Diario de Pernambuco*.

« Foi com verdadeira satisfação que li na *revista diaria* de domingo ultimo a vossa apreciação sobre tres livros traduzidos para portuguez pelo Sr. M. C. da Rocha.

« Não conheço o traductor, mais sinto que tivesse empregado tão mal o seu tempo, desprezando as flores da litteratura estrangeira para escolher os venenos

« A vossa apreciação, Sr. redactor é justa e digna.

« Assumistes a exacta posição do jornalista que confessa um credo e que não confunde a imprensa com um cano de despejo.

« Extremar a verdade da mentira eis a sua mais nobre missão como director das intelligencias.

« Elle não deve ser o mero noticiarista e sim o critico por excellencia.

« O vulgar dos homens, já pelas suas occupações, já por uma sorte de preguiça intellectual, não forma uma exacta opinião dos acontecimentos que em torno de si se desenrolam.

« O jornalista é ao mesmo tempo o telescopio e o microscopio desses acontecimentos. Elle deve ver por todos, para depois illuminar com a lucidez da sua intelligencia a intelligencia publica.

« Tal é o seu mais sublime dever.

« Precisa muitas vezes sacrificar até a sua opinião particular ou partidaria ao bem geral, á conveniencia de todos. Precisa ter um ideial um alvo abstracto que collocará acima de todos os interesses e para o qual devem convergir todas as suas palavras, todas as opiniões emittidas atravez do instrumento de que dispõe.

« Por isso, Sr. redactor, eu me apresso em felicitar-vos por haverdes fulminado, como deveis aproveitando a opportunidade do *reclame*, os tres livros tristemente celebres de Luiz Buchner, E Littré, e Max Nordau, que tanto mal tem feito á geração actual, corrompendo as crenças e os costumes.

« Realismo, racionalismo, positivismo, materialismo e socialismo, eis as chagas das modernas sociedades. E aquelles livros, que a idade média teria queimado, como medida prophylatica, são os transmissores do virus daquellas chagas, do microbio da descrença.

« Parabens portanto, Srs. redactor, pela vossa brilhante attitude, como juiz perspicaz e independente e como conductor da consciencia popular.

« Vosso muito dedicado—*Pedro d'Able.* »

Resgate de Apolices—O Thesouro do Estado, até o dia 30 do corrente mez, procede ao resgate das apolices de ns. 1 á 200 emittidas em favor da Usina Santa Philonilla.

Do referido dia em diante taes apolices não vencerão mais juros.

Corpo de Policia—Perante a junta do Thesouro do Estado vae hoje á praça o fornecimento de varios artigos constantes da declaração inserida n'outra secção deste *Diario*.

Companhia Nacional de Camisas e roupas Brancas—Os accionistas dessa companhia reunem-se amanhã, ao meio dia, em assembléa geral, á rua larga do Rosario n. 16, para tomarem conhecimento das contas do anno findo e elegerem a nova commissão fiscal.

Companhia de Fiação e Tecidos—A' rua do Bom Jesus n. 42, essa companhia está pagando os juros vencidos de suas acções preferenciaes, sendo estas no mesmo acto substituidas por outras de igual valor, na conformidade do Decreto n. 177 A de 15 de Setembro de 1893.

Companhia Ferro Carril—Essa empreza voltou hontem á utilizar-se da ponte 7 de Setembro para transito de seus carros. Na partida os carros seguem pela mesma ponte, no regresso á cocheira do Brum, porém, continuam a transitar pela ponte Buarque de Macedo.

Instituto Archeologico—Funcciona hoje este instituto, ás horas do costume, na respectiva séde.

Artistas Mechanicos e Liberaes—Essa sociedade reune-se hoje, ás 6 e 1/2 horas da tarde, em assembléa geral para dar posse á sua nova directoria

Derby Club—Depois d'amanhã, 7 do corrente, ás 2 horas da tarde, reunem-se em assembléa geral os accionistas do Derby Club, para tomarem conhecimento das contas do anno findo, e elegerem a nova commissão fiscal.

Mortalidades—No Cemiterio Publico de Santo Amaro foram sepultados em Março :

de 1894	339	corpos
93	385	»
92	214	»
91	274	»
90	335	»

A média diaria dos enterramentos em Março proximo findo foi de 10.93.

Os dias de maior numero de enterramentos foram . 4 e 27 em que houve dezesete ; e 22 e 31 em que houve dezeseis.

Os dias de menor numero de enterramentos foram . 2 em que houve cinco. e 25 em que houve sete.

Entradas de assucar e algodão—Por mar e terra entraram no mercado do Recife em Março ;

Assucar		
1894	246:668	saccos
93	186:153	»
92	188:755	»
91	236:721	»
90	143:310	»
Algodão		
1894	35:312	fardos
93	39:311	»
92	15:805	»
91	19:100	»
90	16:040	»

As entradas do proximo findo mez assim se descriminam :

Assucar

		Saccos	Porcentagem
Por animaes		6:147	2,49
» barcaças		78:871	31,97
» vapores		———	———
Por ferro-vias	Central	16:929	6,86
	Limoeiro	31:539	12,79
	S. Francisco	113:182	45,89
Em Março 94		246:668	100,00
» » 93		186:153	
Mais em 94		60:515	

O excesso de Março findo representa 32,5 % sobre o total de Março de 1893.

Algodão

		Fardos	Porcentagem
Por animaes		4:822	13,66
» barcaças		3:550	10,05
» vapores		10:900	30,87
Por ferro-via	Central	2:606	7,37
	Limoeiro	8:301	23,51
	S. Francisco	5:133	14,54
Em Março 94		35:312	100,00
» » 93		39:311	
Menos em 94		3:999	

A differença para menos em 1894 representa 10,18 % sobre o total de Março de 1883.

A Revista—D'essa importante revista parisiense, sob a direcção litteraria de Xavier de Carvalho recebemos o n. 9 do anno 1.º

Como os demais numeros recebidos, o presente está explendido quer no texto quer nas gravuras.

Ao Sr. Leopoldo A da Silveira, gerente da Agencia Litteraria somos gratos a remessa do presente exemplar.

Fallecimento—Por telegramma transmittido da Capital Federal, sabe-se haver fallecido alli, o tenente-coronel Amador de Barro Cavalcanti Lins.

O finado contava 42 annos de idade, foi administrador dos correios do Rio Grande do Norte e Parahyba e ultimamente na lucta travada na Bahia de Guanabara, prestou relevantes serviços á causa da legalidade, a cujo lado bateu-se sempre com valor.

Lamentando este facto, nós enviamos sinceros pesames á sua familia, justamente compungida.

Gremio Scientifico e Litterario Tobias Barretto—Reune-se hoje em sessão ordinaria á sua séde, á rua dos Pires n. 117, ás 6 horas da tarde.

Rua Velha—Informam-nos que ha nessa rua duas sargetas que exalam um insupportavel fedito, que não pode deixar de prejudicar a saude dos respectivos habitantes.

Sobre o facto teem ja reclamado diversos moradores.

A quem competir apresentamos a reclamação afim de que seja tomada em devida consideração.

Auxiliadora da Agricultura—Hoje, ao meio dia, verificar-se-ha na séde social, como temos annunciado, a sessão semestral da Assembléa Geral da Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

Apuração eleitoral—A junta apuradora do districto da capital não funccionou hontem por falta de numero. Proseguirá ella amanhã nos seus trabalhos, não podendo hoje fazel-o por ter o Concelho Municipal de funccionar para proceder a eleição de que trata o art. 3.º da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, restabelecida pelo art. 5.º da lei n. 184 de 23 de Setembro de 1893.

Sociedade Litteraria Thomaz Gonzaga—Em sessão ordinaria funcciona hoje esta sociedade para tratar de assumptos de seu interesse.

Senado de Pernambuco—Não houve sessão hontem por terem comparecido apenas os Srs. Barros de Lacerda, Pinho Borges, Malaquias, Peretti Velloso, Sá Pereira e Ermirio Coutinho.

Não houve expediente.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

Camara dos Deputados—Deixou hontem de haver sessão por terem comparecido apenas os Srs. Esmeraldino Bandeira, Francisco Campello, Felicio dos Santos, Correia da Cruz, Martins Junior, Octavio Hamilton, João Coimbra, Leopoldo de Araujo, Manoel Camara, Bezerra de Carvalho, Araujo Guarita, Montenegro e Costa Barros.

A reunião foi presidida pelo Sr. João Coimbra.

Não havendo numero legal, o Sr. presidente levantou a sessão, convidando aos Srs. deputados a comparecerem no dia seguinte

Os dias feriados e as bolsas—A *Pall Mall Gazette* dá noticia dos *dias feriados* em algumas das *bolsas* do mundo, não sómente dos feriados fixos officialmente reconhecidos, mas tambem dos feriados dos membros da «communhão judia», que representam papel tão importante nos negocios financeiros e que frequentemente suspendem operações quando menos se espera, roubando desse modo subitamente aos mercados um dos seus mais activos elementos

— A *Bolsa de Londres* fica fechada nos seguintes dias : Anno Novo (1.º de Janeiro), segunda-feira de Paschoa, 1.º de Maio, segunda-feira de Pentecostes, feriado dos Bancos em Agosto (primeira segunda-feira de Agosto), dia de Todos os Santos e o *Boxing Day* (26 de Dezembro), dia em que se enviam os presentes do Natal.

— A Bolsa não perde o seu feriado quando qualquer um dos dias moveis cai em um domingo, porque então ella fecha no dia seguinte.

— Na *Bourse* de Paris os feriados são os seguintes : 1.º de Janeiro, segunda-feira de Paschoa, o dia da Ascensão do Senhor, segunda-feira de Pentecostes, festa nacional (14 de Julho) dia de Assumpção da Virgem Maria, dia de Todos os Santos, dia de Natal.

Desse modo a *Bourse* de Paris tem mais um dia feriado do que o «Stock Exchange» de Londres.

— A Bolsa de Berlim guarda as mesmas festas que a de Paris, mesmo o dia de festa nacional (14 de Julho), mas omitte o primeiro do anno. A de Hamburgo tem oito feriados, differindo de Paris em não ter festa nacional, nem festa da Assumpção, mas observa a Sexta-Feira Santa, dia do o *Boxing Day* (26 de Dezembro) e o dia 2 de Setembro, que é o anniversario da batalha de Sedan.

Os dias feriados em Bruxellas são os mesmos que em Paris, excepto o dia 1 de Janeiro e o dia da festa nacional, que não o são, e dia 21 de Julho que é tambem feriado.

Os dias feriados em Amsterdam são faceis de ser lembrados, pois, constam apenas do dia do Anno Novo, Sexta-Feira Santa, segunda-feira de Paschoa, segunda-feira de Pentecostes, dia de Natal e o dia 26 de Dezembro.

Os dias feriados russos são tão numerosos e variaveis, cerca de uns trinta por anno, que não se poderia fixar quaes os que guarda a Bolsa de S. Petersburgo.

Nos Estados-Unidos, os feriados são mais numerosos do que na Europa. Os seguintes são os guardados em Nova-York : dia de Anno Bom, anniversario do nascimento de Washington (22 de Fevereiro). Sexta-Feira Santa, *Decoration Day* (30 de Maio), dia da Independencia (14 de Julho), dia do Trabalho (primeira segunda-feira de Setembro), dia das Eleições (principio de Novembro), *Tanhsgeving Day* (dia de Render Graças a Deus), e dia de Natal.

Boston tem ainda, coincidindo os dias feriados na Bolsa com os de Nova-York, exceptuando o dia das Eleições, e mais o dia de jejum, que é em geral a primeira quinta-feira de Abril, e o 17 de Junho.

A Philadelphia tem apenas sete dias feriados no anno, o mesmo que Nova-York, omittidos o dia das Eleições, e o *Tanhsgeving Day*.

Os dias feriados judeus, que não são reconhecidos em nenhuma das Bolsas, têm effeito muito palpavel nos negocios.

Desde 11 de Setembro até terça-feira 3 de Outubro de 1893, excluindo os sabbados, houve sete dias feriados, mas desde então até 1 de Outubro de 1894, só haverão sete dias em que os judeus se deverão abster de fazer negocio, e como tres destas datas caem quer em sabbado quer em domingo, o numero dos dias da semana em que se não devem abrir nesses onze mezes ficam reduzidos a quatro.

Pelo que diz respeito ao anno lunar judeu de 5654, que começou em 11 de Setembro ultimo, e termina no ultimo dia de Setembro de 1894, os Judeus, commerciantes, orthodoxos, deverão ausentar-se da Bolsa ao todo nove vezes em treze dias santos, caindo os quatro dias restantes em sabbados e domingos.

A seguinte lista em tabella mostrará a um simples golpe de vista quaes os festivaes judeus, que já se passaram e quaes os que ainda faltam.

5654	Mez judeu	1893
Anno Novo	— Tishri 1—2.ª feira	—11 de Setemb.
» » 2.º dia	— » 2—3.ª feira	—12 »
Dia da Exposição	» 10—4.ª feira	—20 »
Tabernaculos, 1.º dia	» 15—2.ª feira	—25 »
» 2.º dia	» 16—3.ª feira	—26 »
Schemini Elseret	» 22—2.ª feira	— 2 Outub.
Sim Chas Torali	» 23—3.ª feira	— 3 »
		1894
Pascoa 1.º dia	—Nisan 15—Sabbado	—21 de Abril
» 2.º dia	» 16—Domingo	—22 »
» 7.º dia	» 21—6.ª feira	—27 »
» 8.º dia	» 22—Sabbado	—28 »
Pentecostes	— Sivan 6—Domingo	—10 Junho
» 2.º dia	» 7—2.ª feira	—11 »

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 85 rezes para o consummo de hoje da cidade do Recife.

A Joven Marciana—E' o titulo de uma walsa para piano composição do Sr. Amaro Ferreira da Silva, que teve a amabilidade de offerecer-nos um exemplar que agradecemos.

Encontra-se no armazem do Srs. Préalle & C., á rua Barão da Victoria n. 59.

Bier Martello—Com este nome e tendo como marca um martello prateado, o Sr. Costa Lima & C.ª estabelecidos á rua do Amorim n. 37, acabou de receber uma nova especialidade de cerveja branca de origem allemã, que diz o rotulo—e parece ser verdade—é preparada sem ingredientes nocivos á saude e não contem acido salicico.

Experimentamos a amostra que nos foi mandada por aquelles Srs., aos quaes agradecemos o mimo, e achamo-la bôa.

Bibliotheca da Faculdade de Direito—Desde o dia 2 do corrente acha-se funccionando essa Bibliotheca, de dia e de noite, sendo franqueada a todas as pessoas decentes, que ali se apresentarem, na forma dos Estatutos.

Associação Medico Pharmaceutica—Reune-se hoje em sessão ordinaria no lugar e a hora do costume.

Jury de Gamelleira—Communicam-nos que no dia 27 do passado foi installada a 1.ª sessão ordinaria desse tribunal, no corrente anno, sob a presidencia do juiz de direito da Comarca Dr Aquilino Porto, promotoria publica do Dr. Eugenio A. Gonçalves Pires e escrivão o serventuario Herculano Guimarães.

Foram submettidos a julgamento os réos : Silvestre José do Nascimento, já condemnado nas penas do grão maximo do art. 266 do Codigo Penal, e Cosme Pereira, pronunciado nas penas do grão maximo do art. 304 § unico do mesmo Codigo.

Tiveram por advogado o Dr. Ribeiro da Silva e foram absolvidos unanimemente.

José Joaquim Barbosa, pronunciado nas penas do grão maximo do art. 304 § unico do Codigo Penal, sendo condemnado no maximo do art. 303 do mesmo Codigo e Jacob José de Lima, incurso nas penas do grão maximo do art. 303 do mesmo Codigo, o qual sendo condemnado no minimo do mesmo artigo, foi posto em liberdade por já ter cumprido a pena da sentença.

Tiveram ambos por defensor o advogado da respectiva municipalidade, solicitador Miguel Archanjo da Silva Vianna.

Thomaz Ferreira do Nascimento, incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal, sendo condemnado no minimo do mesmo artigo, foi posto em liberdade por já ter cumprido a pena.

Teve por advogado o Dr. Francisco A Lins.

Com esses processos encerrou o jury os seus trabalhos na presente sessão.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 75 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes :

Segunda publicação

Arthur Bessone de Assis Campos, artista, residente na freguezia de S. José, com Anna Mathildes Fraga, residente em Ribeirão, solteiros e naturaes deste Estado.

Clyde—Esse vapor da Mala Real Ingleza é esperado do porto da Bahia no dia 6 do corrente

Telegrammas retidos—Acham-se retidos no Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas :

Para Canuto, de Rio de Cantas ; para Alfredo Dias, de Maragogy, por não terem firmas registradas.

Inspetoria do 2.º districto maritimo—Recife, 3 de Abril de 1894.

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27,º1	757m,11	20,01	77
9 »	28,º3	758m,14	20,21	71
12 »	30,º2	767m,50	20,97	66
3 t.	29,º4	755m,37	19,09	64
6 »	28,º6	756m,96	19,71	70

Temperatura minima 31,75
Temperatura maxima 26,75
Evaporação em 24 horas ao sol 10.m7
Chuva nulla.

Direcção do vento, E e ESE alternados de meia noite até 0 h. 14 m. da tarde : SE até 1 h 2 m. ; ESE até 6 h. 49 m. ; E e ESE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 3,m71 por segundo

Nebulosidade média 0,54

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	3 de Abril	8—10 da m.	0m60
B. M.	3 de Abril	2—20 da t.	2m25

Passageiros—Chegados do Sul no vapor inglez *Iberia* :

Antonio da Silva Sanches, Jacintho Angusto Neves, José da Silva Neves.

— Sahidos para o Sul no vapor allemão *Cintra* :

Tranquilino H. de Oliveira, Domingos M. Pereira Monteiro, Luize Walseneman, Albert Forjeur, S. Souza, David Medeiros, Jacintho Rodrigues Solert Benjamin Haymam, Julius Somtay, Polidoro Bittencourt Agostinho Bizerra, Victorio T. Braga, sua senhora, 1 filho, e 1 criada, João M. de Freitas, J. H. Thomson, Dr. Diogo Soares Cabral, Julio O. de Novaes Carvalho, Carlos Burle, Pedro S. de Souza, Raymunda C. Carosseiro, 1 filha, 1 criada, José Joaquim Dias Fernandes, Ambrosio M. de Oliveira, João Duarte C. Monteiro.

— Sahidos para o Norte no vapor nacional *Brazil* :

José M. de Salles, Dr. Francisco A. da Nobrega, sua senhora e 1 filho, Apolinario A. M. Henriques, Alfred Norat, Clodomiro P. Barboza, José A. A. Silva, Joaquim G. de Castro, sua senhora e 1 filha, Francisco da Silva Pinto, Manoel Umbelino da Silva, Joaquim Simoneti, José Paulino Barbalho, Innocencia Maria da Conceição, Maria L. de Carvalho, Antonio G. de Castro, Manoel Seve Filho, Francisco A Barbalho, Agenezio F. de Carvalho, João O do Rego, sua senhora e 2 filhos. Antonio B. da Silva, Ildefonso C. de Carvalho Guimarães. Henrique M. Vianna, Dr. Arthur J. Pamphilo, sua senhora e 3 filhos, Luiz Eduardo Scala, Carlos A. da Silveira Gabriel Ancoras e 29 pessoas da Companhia Zarzuella, Joaquim Mendes, Domingos Villa Monteiro, Francisco Carmello. Aquilino Couto, Marianno M. Campos, Federico Browen, Eduard B. Souza, José Ferreira, Luciano José e 1 irmão, Dr. Antonio H. de Almeida, sua senhora e 1 irmã, Manoel D. H. Almeida.

— Chegados da Europa no vapor francez *Orenoque* :

Jules Honegger, Charles Aumaitre, Tertuliano Nunes Fonseca.

— Sahidos para o Sul no mesmo vapor :

Jacintho Oliveira Borges, Costantino Braga Junior e sua senhora, José Leonidas C. Honorato e sua senhora, Arthur G. Lobo da Silva, Victorino Maia e Silva, Bernardino Alves Maia, Arthur M. de Barros, Claudio C. Ribeiro, Coriolano G. de Mattos, capitão José Joaquim do Rego Barros, Francisco C. de Albuquerque, Claudio B. Pessoa Lacerda, Amalia Medeiros, Irmães de Caridade Maria e Vicencia.

— Sahidos para a Europa no vapor allemão *Olinda* :

Adolpho Eaya sua senhora e 2 filhos, Elisa Piers e 2 menores, Francez Vogel, Waldemar Buch e sua senhora, Halmar Hansen, Christian Rohr, S. P. Kaft, Maria A. da Costa. Luiz Ferreira Barbosa e sua senhora, L. Krauss, Elizzbeth Schoufeld

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 3 de Abril de 1894.

Existiam	502
Entraram	13
Sahiram	9
Existem	506
A saber :	
Nacionaes	480
Mulheres	10
Estrangeiros	16
Mulheres	0
Total	506
Arrasoados	449
Bons	416
Doentes	25
Loucos	6
Loucas	2
Total	449

Movimento da enfermaria :
Tiveram alta :
Severino José Gomes.
Francisco Ferreira dos Santos.
José Theodosio do Nascimento.
Joaquim Almeida do Nascimento.

LITTERATURA

Metaphysica experimental
O ESPIRITO
(*Continuação*)

A' escola materialista *não convem* a existencia do espirito como sêr livre e, portanto, responsavel pelos seus actos.

Esta crença prejudica os seus planos de conducta sem governo ; e, querendo os adeptos daquella escola entregar-se desembaraçadamente ao abuso das paixões e ao gozo absoluto dos prazeres sensuaes *não convem* que haja responsabilidade moral ; e por isso *não convem* tão pouco, que haja espirito no sentido que dão á palavra as escolas espiritualistas.

E' portanto a *conveniencia* propria, e não a sinceridade scientifica, que os obriga a negar a existencia do espirito como sêr moral e autonomo.

Querem a liberdade de acção, mas não a liberdade do principio d'onde essa acção emana !

Por isso a filiam no organismo animal irresponsavel.

Preferem confundir o homem com o animal tirando lhe a consciencia e a vontade livre ; e, para complemento de regresso, resuscitar a ridicularisada theoria dos *animaes-maquina* de Descartes.

Na opinião delles o automatismo inconsciente é mil vezes preferivel ao livre arbitrio ; porque o fatalismo é a capa com que te encobre a revolta a um principio autocephalo que a ideia de espirito suppõe.

Mais claro : é preciso banir a ideia d'um Deus justiceiro e d'um espirito que tenha de dar contas a elle. E' preciso arredar esses velhos espantalhos sem realidade objectiva !

Que coisa melhor para o sensualista do que não ter a quem dar satisfações ?

Elle pode entregar-se, de corpo e alma, ás suas inclinações favoritas, embora nocivas ao seu organismo e inconfessaveis á sociedade.

Eis a verdadeira rasão intrinseca da negação do espirito, para justificar a qual empregam os materialistas todas as razões extrinsecas que a sciencia lhes suggere.

— Mas elles não representam a sciencia e sim apenas o orgulho e a rebeldia !

Por isso não admira que neguem o espirito. São até consequentes com os principios que adoptaram.

E para tambem nos iníluir ás suas opiniões, e melhor armar ao effeito, tornam-se eruditos e até ás vezes experimentalistas.

Envoltos no manto da sciencia, elles nos promettem, como Satan e Christo, o dominio deste mundo a troco da descrença em Deus.

Justamente na hora em que escrevemos este capitulo as igrejas christãs commemoram essa horrivel tragedia, que teve por palco o Calvario, e onde o heroe divino, o martyr de uma idéa, affirmou o pontencial de quo é capaz um espirito que sabe subjugar a materia na realisação de um ideal.

Alli, sobre aquella cruz, elle provou ao mundo attonito, com o sacrificio do seu corpo, que o puro pensamento e a força de vontade valem mais do que todas as demonstrações da erudição ; e que, se esta offusca as almas fracas e as arrasta no redomoinho das paixões terrestres, aquilles tem o poder de nos libertar do dominio da materia e de nos tornar superiores ás tristes fragilidades humanas, proclamando a preponderancia do espirito sobre o corpo e levantando-nos á altura de contemplarmos a Verdade.

Pedro d'Able.

(*Continua*).

VARIEDADES

O delinquente

Nesse tempo estudava eu para chegar a ser agente do fisco, e fazia a minha aprendizagem em casa de Mr. Frechingle, administrador florestal em Bay.

Havia já vinte annos que Mr. Frechingle exercicia alli as suas funcções, tendo-se casado e comprado uma casa, e a isso se limitavam as suas ambições.

Levava até ao excesso a paixão pelo emprego, e tinha profundo respeito pela « Administração » costumando exclamar religiosamente convencido : « Darei parte á administração » ou então : « Se a administração soubesse ! »

Nesses momentos os olhos pareciam sahir las orbitas, e os labios tremiam-lhe.

E eu, ingenuamente, perguntava a mim mesmo quem poderia ser essa mysteriosa identidade, de quem o meu chefe fallava como os padres costumam fallar em Deus.

Imaginava-a uma augusta personalidade residente em Paris, num antigo e esplendido palacio.

Mr. Frechingle não só se occupava com extremo zelo em fazer entrar na caixa da « Administração » o dinheiro dos contribuintes, mas além disso era implacavavel para com os devastadores dos bosques e os ladrões de caça.

Quando qualquer delinquente era detido, formavam-lhe o processo correspondente, e o administrador só se mostrava satisfeito quando o culpado pagava ao fisco o ultimo centimo da sua divida.

Esse homem, que passava por pacifico e pusilanime, empregava uma actividade e energia inconcebiveis na inquerição dos crimes florestaes, como se os bosques do districto lhe pertencessem ou se o roubado fosse elle proprio.

II

A pessoa a quem Mr. Frechingle mais odiava era um tal Pitoiset, operario mas apenas exercicia o mister de roubar lenha e caça.

Este Pitoiset occupava com a mulher e com os filhos uma casinha situada no valle Clavias, não tinha rival em armadilhas para caça. Chegava a fabrical-as de taes dimensões que os cabritos e veados não lhe escapavam. Dizia-se mesmo que um dia até um cavallo fôra apanhado Ahi está por que as guardas o traziam atravessado na garganta.

Elle não se contentava com o fartar caça, derribava mattas, para se aquecer, elle e os seus á custa do estado. Ao percorrer os bosques trazia sempre por baixo da blusa uma machadinha bem afiada, com a qual ia abatendo os ramos que entretanto não levava logo. Deixava-os seccar uma semana ou duas ; depois a mulher e os filhos iam buscal-os.

Naturalmente os processos choviam-lhe como granizo.

Mas quando se tratava de agarral-o, que trabalheira ! Frechingle lançava mão de todos os meios. Pitoiset escapava-lhe por entre os dedos como enguia.

Um dia, após uma tentativa sem resultado, o delinquente apresentou-se com todo o descampeno ao honrado funccionario do fisco.

Este ao velo pulou na cadeira, e disse esfregando o queixo :

— Até que emfim te resolveste a solver os teus compromissos com a fazenda nacional. Era já tempo

— Nada disso, meu caro fiscal. Venho apenas prevenil-o de que perde o seu tempo. Os seus esbirros não me apanharão, nunca, ouvio ? Muito menos acharão na minha casa em que possam deitar as unhas, tudo que la existe pertence a meu sogro.

— Nesse caso, appellaremos para detenção pessoal ; negocio já não é da alçada dos officiaes de justiça e sim da dos gendarmes.

— Pode mandal-os. Sempre quero ver como se sahirão elles.

E retirou-se imitando o canto do melro, emquanto Frechingle, dando um murro sobre a mesa, exclamou :

— Tu m'as pagarás, bandido. Veremos quem levará a melhor !

Não tardou que os gendarmes se pozessem em campo. Chegaram ao valle Clavin ao amanhecer e puzeram-se a varejal-o. Quinze dias durou a faina. Os gendarmes desanimaram.

Frechingle estava desesperado. A idéa de que Pitoiset zombava delle travava-lhe o somno. E o que diria a «Administração» ao saber daquella dilizencia ? ! A captura do delinquente era para o pobre homem questão de honra. Com ella sonhava atoda desperto.

Certa manhã em que no seio da familia saboreava o seu café com leite, um dito da criada despertou-lhe a attenção. Solicitando dos patrões permissão para no dia seguinte, domingo, assistir á primeira communhão de uma sobrinha, accrescentara :

— A ceremonia deve ser imponente. Todas as meninas irão de branco. Só a filha Pitoiset é que não tinha, porque a mãi lhe o não podia comprar. Mas o cura de Bay prometteu vestir a «Grachette» á sua custa.

Frechingle engolio de um trago o seu café com leite e foi para o escriptorio.

Uma vez só, esfregou as mãos e murmurou :

— Tenho-o seguro.

Depois dirigindo-se a um empregado :

— Jacques, meu amigo, corre ao quartel dos gendarmes e diz ao sargento que me venha fallar...

III

No dia seguinte pela manhã, os sinos de Bay repicavam alegremente.

Por todos os caminhos da floresta os fieis desembocavam dirigindo-se á igreja onde já se achavam enfileiradas as crianças, que tinham de commungar : as meninas de branco, os rapazes de roupas novas.

Para populações christãs das montanhas, a primeira communhão é antes uma festa de familia que uma ceremonia religiosa.

Os pais menos crentes teriam escrupulos de não acompanhar os filhos á igreja nesse grande dia.

Só Frechingle, sem progenitor, fôra passal o em Langres.

Na igreja, repleta de fieis, a ceremonia começava.

O som magestoso do orgão e as vozes do côro infantil iam até á praça, solitaria, inundada de sol.

Cerca de uma hora depois, os raros velhos rheumaticos, que tinham ficado nas suas habitações, viram, estupefactos, dous gendarmes bem escovados e esticados atravessar a praça, no passo cadenciado da ordenança, indo postar-se, um de cada lado, serios, immoveis como estatuas, á porta do tempo, onde permaneceram. Emfim, os sinos repicaram de novo ; de novo se ouvio o côro infantil ; depois as portas abriram-se dando passagem á turba ruidosa dos fieis.

Della se destacava a estatura elevada da menina Pitoiset acompanhada de sua mãi ; o pai, pouco atraz. Estavam no vestibulo ; iam descer os largos degráos.

Um pulso vigoroso abateu-se sobre o hombro do ladrão de caço acompanhado destes terriveis palavras :

— Pitoiset, em nome da lei, estás preso.

Ao mesmo tempo o gendarme exhibio o mandado de prisão.

A primeira idéa de Pitoisete foi derribar o agente da força publica e dar sebo nas canelias ; mas o segundo gendarme não lhe deu tempo, agarrando-o tambem.

Aniquillado, o delinquente volvia os olhos para todos os lados.

— Então ! Num dia destes ! Não é cousa que se faça.

— Podes, perguntou o primeiro gendarme, pagar trezentos francos e mais as custas ?

— Nem trezentos soldos.

— Então, a caminho para Langres.

Pitoiset, pallido, supplicava :

— Não, no dia da primeira communhão da minha « Grachette » os senhores não me prenderão.

Emquanto isso, a pequena agarrava-se ao pai ; a Sra Pitoiset ameaçava e chorava ao mesmo tempo e toda a parochia fazia côro em torno do grupo.

Os devotos gritavam ser um escandalo ; os gendarmes, desnorteados, começavam a temer alguma arruaça. Attrahido pelo barulho, appareceu o cura que indagou do tumulto.

Vinte vozes irritadas o puzeram ao corrente do que se passava.

Com toda a dignidade, o cura interpellou os gendarmes :

— Era uma vergonha postarem se á porta da igreja o agarrarem um desgraçado que acabava de juntar suas orações ás da filha. Era um abuso de autoridade, quasi um sacrilegio.

Accrescentou que responderia por Pitoiset e convidou os gendarmes a suspender a prisão até que elle se entendesse com a autoridade judicial.

Que fazer ? Diante da attitude do cura e da multidão, os gendarmes julgaram prudente não insistir : soltaram Pitoiset e se retiraram debaixo de uma chuva de pragas da multidão.

Foi no dia seguinte, em Langres, que Frechingle soube do insuccesso da diligencia e do escandalo por ella produzido.

O cura escrevera immediatamente ao bispo queixando-se da quasi profanação da sua igreja

Isto passava-se nos primeiros annos do segundo imperio, n'uma época em que as autoridades judiciaes respeitavam muito os ecclesiasticos e oito dias depois Frechingle recebia do chefe do serviço formidavel reprimenda e a administração, censurando o zelo intempestivo de seu preposto, removia o.

Frechingle, cedendo ás objurgatorias da mulher, pedio demissão.

O mais curioso, porem, e que prova o quanto o habito do cumprimento do dever tornara acanhado o cerebro deste homem, é que elle jámais comprehendeu quanto o seu acto teve de odioso e barbaro. Morreu lastimando não haver feito encarcerar o delinquente e deplorando a inconveniente fraqueza da « Administração. »

ANDRÉ THEURIER.

INDICAÇÕES UTEIS

medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua de Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n° 74 1.° andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á hora da tarde,

Residencia — Rua Direita n° 41 em Afogados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio a rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Advogados

Bacharel Enos Lobão pode ser procurado em sua residencia á rua do Imperador n. 52, 2.° andar, acceitando tambem convite para qualquer comarca servida por estrada de ferro.

O Dr. Milet, em consequencia do estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou-se provisoriamente para rua 15 de Novembro n. 45. sala da frente (outr'ora rua do Imperador).

Telephone n. 399

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O adiamento do congresso

Vae adiar-se o congresso e—revogando as disposições em contrario!

E' genio... Haja ou não haja disposições em contrario, elle revoga sempre!

O anno passado elle revogou uma lei e revogou as disposições em contrario á lei revogada. Agora trata de adiar as sessões e por causa das duvidas, diz o projecto, art, 2.°—« Revogam-se as disposições em contrario. »

Antigamente havia a celebre chapa de se dizer que o paiz era essencialmente agricola. Do actual congresso tambem se poderia dizer que é essencialmente revogante de disposições em contrario.

Afinal não venha o feitiço a virar contra o feiticeiro. Não acabe elle revogando-se a si mesmo, o que seja dito á puridade, seria o acto mais ajuizado, mais patriotico e digno que elle praticaria.

O projecto de adiamento para 30 de Setembro rovogadas as disposições em contrario está assignado em primeiro logar pelo Sr. Peretti e em ultimo pelo Sr. Velloso. Por conseguinte é da lavra de um dos dous illustres varões, ambos na verdade prototypos de segurança.

O Sr. Peretti póde-se dizer homem de conta pezo e medida. Em mais moço, *çá va sans dire*, já dava provas de um espirito eminentemente orthodoxo. Quando deputado geral no tempo da monarchia, o seu primeiro discurso na camara, peça de estylo primoroso que corre em folheto, foi oppondo-se á mudança para o *Recife dos conegos*, quando houve o projecto da transferencia da Sé Episcopal de Olinda para esta capital.

O Sr. Velloso é um dos nossos clinicos mais respeitaveis. Alli está em pessoa representada a gravidade da sciencia...

Devem dizer quaes as disposições contrarias ao adiamento que quizeram revogar.

O projecto foi publicado pelo *Jornal do Recife* no dia 1.° de Abril. Quem sabe si muita gente não foi procurar as taes disposições em contrario?

Mas deixando isso de parte, por que motivo se adia o congresso?

Que pena! em quadra tão propicia de theatro lyrico, á qual elle podia dar um complemento recreativo esplendido!...

Examinados os considerandos do adiamento, no primeiro não vemos razão justificativa.

No conflicto do congresso com o governador do Estado o congresso é parte. Não póde continual-o quero porque quero.

Camara e senado fedaraes, o vice-presidente da Republica já o resolveram. Senão, tambem não ha de ser o congresso quem o julgue.

Assim nunca haveria pleito decidido podendo uma das partes dizer, não está decidido. Seria dest'arte parte e juiz na propria causa.

O segundo fundamento—o estado de sitio—só parece pilheria. O poder publico julgando-se coacto por seu proprio acto!—será que o congresso não se supponha uma ramificação desse poder?

Já isso é quasi uma revogação de si mesmo: principio querem as cousas.

Democrito.

Marayal

Volto ainda á imprensa sobre a questão do Engenho Santa Eutalia, de que se quer apossar o Sr. Severino Saraiva de Andrade.

No anno passado, obtendo esse Sr., uma posse provisoria que só teria valor quando a Relação dicidisse e sendo a decisão dada em começo de Março d'este anno que quer o Sr. Severino julgar-se de posse judicial desde aquelle tempo.

Eu porém fiz ver perante a autoridade competente que não podia consentir na posse por não ser legal uma vez que a questão estava de novo affecta ao Superior Tribunal, e accrescentando que a casa em que moro é propriedade de meu filho, como provarei com documentos.

Veio porém agora mandado de despejo a requerimento do Sr. Severino desrespeitando a manutenção, afim de que eu me retirasse no praso de 24 horas.

O mandado foi passado sem que tenha sido accusada em audiencia a intimação feita dias antes, que correu a revelia.

Como posso eu entregar engenho e terras, quando a acção finda agora, tendo eu o direito de colher a safra pendente ao corte?

Sei que o Sr. Severino garhou com a decisão do Tribunal, que respeito, mas a lei me dá o direito de colher o que é meu e fazer a entrega das terras em Maio do corrente anno e o resto logo que tenha colhido as lavouras até o anno vindouro, embora tenha de propor uma acção rescissoria.

Por esta razão continúo a protestar perante as autoridades superiores afim de que me seja garantido o que é de meu direito.

Marayal 2 de Abril 94

Domingos Marques de Freitas.

Marayal
Engenho Santa Euthalia

Eu abaixo assignada, protesto perante as autoridades superiores do Estado contra meu mandado de despejo a meu marido, com quem resido em uma casa pertencente a um filho Antonio Elysio Marques de Freitas.

Ha uma questão que contra o meu alludido marido move o Sr. Severino Saraiva de Andrade, mas esta não pode ser passada em julgado por quanto d'ella não tive sciencia, nem foi citada na petição inicial, como consta dos autos; nem podia ser o meu engenho levado á praça estando o meu marido respondendo a um processo que o mesmo Sr. promove contra elle.

A questão do Sr. Severino é reduzir-me á miseria e á minha familia, e não se lembra que alguem póde atirar-lhe a pedrada fallando sobre umas tantas cousas que o envergonhariam.

Por isto, crente na justiça, protesto perante o digno Governador do Estado pela injustiça que se quer consummar, extorquindo direitos meus.

Sobre o assumpto, voltarei se for necessario.

Marayal, 2 de Abril de 94.

Francisca Augusta Marques de Freitas

Fiat lux

Será conveniente e mesmo muito prudente até para *quem quer que seja*, deixar de procurar prejudicar por meios indecorosos os interesses e criterio da Companhia de Seguros Mutuos contra fogo «Progresso» em prol de alguma outra *colossal*, afim de evitar polemicas que trasem sempre resultados não agradaveis e negativos aos interesses das Companhias.

Por agora só -

Recife, 4—Março 94.

Joaquim Almeida.

Agente representante.

Dr. Thiago da Fonseca

Lê-se na «União da Parabyba» de 21 e 22 de Março de 1894:

As 11 horas do dia de hoje deve inaugurar-se uma magnifica exposição de diversas fabricas e estabelecimentos de productos industriaes de que é representante neste Estado o Sr. Thiago da Fonseca.

Além de outras mercadorias encontrará o commercio parabybano uma variada collecção de perfumarias, oleos e sabonetes nacionaes e estrangeiros, bebidas alcoolicas e de fructas do paiz, meias e tecidos de fabricação nacional, bollinhos para chá, massas alimenticias, e musicas, tc., etc.

Esta exposição será feita na rua Maciel Pinheiro n. 54, estabelecimento dos Srs. Borges & Irmãos.

Grande exposição

Visitamos o estabelecimento commercial do Sr. Borges, & Irmão, a rua Maciel Pinheiro n. 54, e agradou-nos summamente a exposição de productos industriaes constantes de variadas e surprehendentes collecções de finas bebidas alcoolicas, de fructas indiginas, oleos, sabonetes, meias, tecidos nacionaes, musicas, massas alimenticias, bolinhos e perfumarias.

Assás penhorado pela delicadeza com que recebeu-nos, o nosso talentoso collega Dr. J. Thiago da Fonseca, representante neste Estado de importantes estabelecimentos e fabricas industriaes de Perenambuco, fasemos votos para que seja bem succedido esse tão util emprehendimento.

O bacharel Samuel Martins

Advoga nos auditorios das comarcas de Palmares, Agua Preta, Gamelleira e Quipapá.

Residencia: Palmares.

Rua Nova n. 30.

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED STATES

EM JANEIRO—1—1894

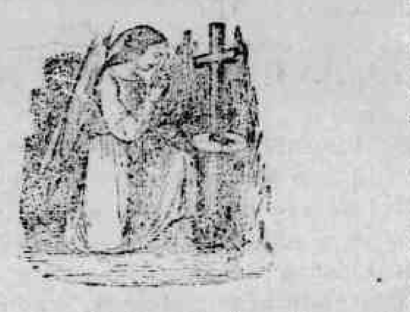
Activo	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366,750,00
Renda annual	$ 42.022,605,00
Riscos novos	$ 205.280,227,00
Total dos riscos vigentes . . .	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade.	$ 192.572.734.00

Informações e prospectos com

ALBERT FARJEON,
Inspector de agencia.

JOSÉ DE CASTRO PAES BARRETTO,
SUB-GERENTE

44—Rua do Commercio—44



Cincinato Cabral de Arruda

O bacharel Joaquim Francisco de Arruda, sua esposa Zulmira Cabral de Arruda, sua sogra D. Maria Joaquina C. Cabral e seus filhos, compungidos da mais acerba dor pelo fallecimento de seu charo filho Cincinato Cabral de Arruda, agradecem do intimo d'alma a todos aquelles de seus amigos que se dignaram acompanhar até a ultima morada os restos d'aquelle seu filho e de novo convidam a todas as pessoas de sua amisade para assistirem as missas que pelo eterno descanço do mesmo, serão celebradas ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente na matriz da Boa-Vista, Capella de Belem, nas matrizes da cidade da Victoria, Gravatá, Espirito-Santo e Limoeiro, por cujo acto de caridade se confessam antecipadamente agradecidos.

Peitoral de Cambará
Cura de tosse com escarros de sangue

Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio *Peitoral de Cambará*, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noute, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue; os pulmões, com certeza, achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel *tisica pulmonar*!

Um amigo, sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso *Peitoral de Cambará*, e somente com o uso de dose vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda.

Depois deste caso tenho aconselhado a muito gente o *Peitoral de Cambará*, e todos têm colhido resultados impertantes.

Actualmente faz uso deste preparado com muito approveitamento, minha filha Neutrides, que tambem se acha soffrendo do peito,

Bernardo José dos Santos.

(Fazendeiro no Serrito, Rio Grande do Sul.)

—

Reconheço verdadeira a firma supra. Em testemunho de verdade, o escrivão de paz Roldão S. de Gouvêa (Serrito.)

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra em sua igreja da Santa Cruz.

A mesa regedora desta confraria querendo dar publico testemunho da probida de seu fallecido irmão thesoureiro manda publicar o seguinte officio o qual foi dirigido a viuva do mesmo irmão.

—

Illma. e Exma. Sra. D. Lusia Candida Pogge e Silva. — A commissão abaixo assiguada, encarregada de organisar e dar parecer nas contas de seu finado marido e nosso irmão thesoureiro actual desta contraria, tendo cumprido seu mandato, vem respeitosamente traser ao conhecimento de V. Exc. o resultado de seus trabalho.

Tendo esta commissão recebido alem dos papeis e livros da confraria a quantia de cento e cincoenta mil reis por mão dos Srs. Francelino Domingos da Silva Junior cuja quantia se achava envolvida em uma nota com diseres relativos a mesma confraria e sendo a receita de Julho a Dezembro de 1893 de 2.674$900 e a despeza de 2.525$728.

Conforme os documentos existentes tem por tanto esta confraria o saldo de reis 149$172 pelo que a commissão autorisada pela mesa regedora toma a liberdade de lhe remetter a quantia de 828 reis que existe em favor de V. Exc. servindo o presente documento para em todo tempo provar a esta confraria a probidade de seu estremecido esposo e nosso respeitabelissimo irmão Manoel Domingues da Silva.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra em sua igreja da Santa Cruz em 16 de Março de 1894.

A commissão,

João Fernandes de A. Valongueirch
Domingos Gonçalves Villa Verde.
Jose de Asevedo Mendonça.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1.° ANDAR
Venancio Labatut & C.

TELEPHONE N. 144
Endereço telegraphico
LABATUT

Productos da Fabrica Tecidos de Malha da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça, sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias nascentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Francez.

Ós Srs. pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.° de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W. de Medeiros, gerente.

Peitoral de Cambará
Cura de tosse desesperadora

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares. Pelotas. Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem resultado algum; tendo, porem, conhecimento das curas realizadas pelo *Peitoral de Cambará*, mandei immediatamente comprar dous frascos deste preparado e logo com o primeiro se manifestaram as melhoras e com o segundo vi-a completamente restabelecia.

Queira, pois, acceitar a expressão do meu profundo reconhecimento, podendo fazer o uso que lhe convier De V. S. amigo e criado obrigado. *Israel Antonio Cidade*, (Serros de Taquary, Rio Grande do Sul.)

—

Reconhecemos a assignatura supra. José Augusto Osorio Bordini. Francisco Ribeiro, (Porto Alegre.)

—

Reconheço as duas assignaturas dos abonadores. Em testemunho de verdade, o tabellião interino, João de Oliveira Vianos, (Porto Alegre.)

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma ça febril vulgar apresentando pequenas tomelações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necesario a applicação em alta dose, desprezando a tallbea annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e esta composição tão simples que não ceio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que deverem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo do mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel

ESPARTILHOS

ELEGANTES!
CONFORTAVEIS!
Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

Permitir se nos-ha expender uma palavra sobre as infermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam a enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão perigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos — com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico succo d'uma arvore do Mexico conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

BONECAS GRANDES

Ricamente vestidas

FALLANDO E COM MOVIMENTO

RECEBEU

Au Paradis des Dames

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças

Cura de rheumatismo

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de 6 annos de idade esteve quatro mezes e 21 trevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou servir se de suas proprias mãos.

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita de Passa Quatro.

Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

Aviso aos senhores bacharelandos

C. Barza avisa aos senhores bacharelandos de Maio que foi adiado o praso para se retratarem os mesmos para o quadro até sabbado 7 de Abril do corrente anno.

Recife, 29 de Março de 1894.

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar onde será encontrado de 1 ás 3 da tarde.

Residencia rua da Imperatris n. 11, 2.° andar.

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista

Contiura com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

Prisão de dous revoltosos

Sabemos que acabam de ser presos pela autoridade competente dous individuos, de Barreiros, os quaes fizeram parte de uma passeiata promovida no logar denominado Abreu de Una, cujo symbolo era o da revolta traiçoeira do Sr. Saldanha.

Segundo informaram-nos o chefe dessa manifestação sediciosa foi o Sr. capitão Bello Filho, ali muito prestigiado.

Ignorando os seus nomes desejamos que elles obtenham a recompensa d'um feito tão patriotico.

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a

MARTINS FIUZA & C.
Agentes geraes
CASA DA FORTUNA
23—Rua 1.° de Março—23
Caixa do Correio n. 155.
Telegramma—FIUZA.

BILHAR

Superior panno e bollas tem

AU PARADIS DES DAMES

ADVOGADO

Pedro Pernambuco advoga nos Juizos do civil e do commercio.

Pode ser procurado no seu escriptorio Praça de 17 n. 79.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adoptou no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

Dr. Freitas Guimarães
MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.° andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Peitoral de Cambará
Principio de uma tuberculose

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares

E' com grande prazer que communico a V. S. que, tendo estado ha dois mezes com uma tosse rebelde, a ponto de não me deixar dormir muitas noites, consultei diversos clinicos desta cidade, os quaes disseram que eu estava com um principio de tuberculose.

Farto já de tomar diversos medicamentos sem proveito algum lembrei-me do seu *Peitoral de Cambará* e, fazendo uso de 6 vidros, creio achar me completamente restabelecido, visto não ter mais tosse nem febre, etc., e por isso póde fazer uso desta como lhe convier, a bem da humanidade. De V. S. criado e obrigado. *Francisco José de Barcellos*, (1.° empregado da Pharmacia Delgado, á rua dos Ourives n. 31, no 31 de Janeiro.)

—

Attesto ser verdadeira a firma de Francisco José de Barcellos. Antonio Lourenço da Silva.

—

Reconheço a assignatura supra da attestação. Em testemunho de verdade, o tabellião Francisco Pereira Ramos.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas ou impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, altros, pannos e manchas na pelle, bonas e boobes, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés hemorrhoidas, asthma, hydroceles, tumores, nevralgias, e clepuantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso podero efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres de de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 14 annos tomarão duas colheres pela manhã e uma noite

Paris, 12 de Março de 1894.

Illm. Sr. Antonio Francisco da Cruz—Fabrica de Cigarros Minha Esperança, rua Larga do Rosario n. 21 A—Pernambuco.

Illm. Sr.—Tenho a honra de lhe remetter pela presente carta:

1.° O resultado da analyse chimica do papel para cigarros que costuma enviar a V. Mce. segundo os seus pedidos;

2.° uma attestação medical complementaria.

ANALYSE CHIMICA

O chimista pharmaceutico-mór de um dos nossos hospitaes geraes, Membro do Conselho Central d'Hygiene etc. etc. encarregado da analyse com o fim de procurar quaes as substancias se empregam na composição do dito papel e se n'ella se encontrou alguma substancia nociva á saúde, certificou ter se entregue leal e conscienciosamente ás manipulações chimicas necessarias e haver tido os seguintes resultados.

1.° Foi lhe entregue doze folhas do papel em questão e tomou cinco grammas do mesmo que botou em agua para distillada; depois mandou ferver e redusio a pasta semi-liquida.

2.° Tem filtrado—o liquido filtrado foi experimentado por meio dos reactivos ordinarios, chlorureto debarium, oxalato de ammonia, nitrato de prata, etc. etc. e só achou vestigios de cal; chlorurctos ou sulfatos nenhum.

3.° A solução aquem de Iodo não mostrou a presença do Amido.

4.° A pasta que tinha ficado sobre o filtra foi tratado com nova porção de carga distillada com addição de acido chlorhydrico e mais uma vez appareceram unicamente vestigios de cal. A solução chlorhydrica foi evaporada até seccura—em seguida, tornou a tomar-se por meio de agua ligeiramente acidulada. O cyamureto ferr. so potassico, o hydrogenio sulfurico, o iodureto de potassium não produsiram nenhuma reacção caracteristica.

5.° O chimista carbonisou e depois redusio a cinza as cinco grammas do tal papel,—teve cinco centigrammas de cinzas brancas, o que dá apenas um centigrammo de cinzas por gramma, quantidade demasiadamente minima;

6.° Essas cinzas eram quasi inteiramente soluveis no acido chlorydrico; o residuo insoluvel constava de vestigios de silicia;

7.° Mandou-se aquecer esta solução augmentada com agua distillada, e depois de filtrar não se encontraram senão vestigios de cal, ferro, sillcia, magnesia, esta obtida com auxilio do phosphato sodico; o hydrogenio sulfureo, iodureto de potassium a bichromato de potassa etc, etc. estes não deram reacção indicando a presença de saes metallicos.

8.° O exame da pasta por meio do microscopio não deixa ver nada de particular; não se descobrem cristaes de saes metallicos, avistão-se somente fibras vegetaes atravessadas umas nas outras.

De tudo quanto fica expendido acima e das mais operações não referidas no relatorio, conclue-se para o chimista que procedeu a esta analysis:

Que o papel para cigarros apresentado e analysado não contem nem chlore nem amido.

Que a sua composição é feita exclusive de fibras vegetaes que se atravessam umas a outras, as quaes deram os vestigios de cal, aluminia, ferro, silicia e magnesia que se tem encontrado.

Que este papel não contem substancia alguma, quer mineral, quer vegetal, podendo causar damno á saude dos fumantes e emfim que attendendo á sua alvura, puresa e ao cuidado com que está fabricado, realisa effectivamente o typo do papel para cigarros mais hygienico que haja.

ATTESTAÇAO MEDICAL

O Exm. Sr. Dr. em medicina da Faculdade de Paris a quem se rogou para se dignar fornecer o dito attestado declarou que tendo presenciado o fabrico de papel para cigarros de que se trata, affiança que não entra na sua composição substancia nenhuma que seja nociva á saude dos fumantes, que está fabricado com esmero com a fibra vegetal pura do canamo, e assegura que tendo usado pessoalmente e tendo visto fumar muita gente cigarros feitos com o papel em questão, este é o mais hygienico dos papeis para cigarros que se conhece.

Na fé do que, leal e conscienciosamente passou o dito attestado.

CERTIDAO PESSOAL

Eu, abaixo assignado, certifico que o contendo da presente carta foi fielmente vertido dos originaes aqui archivados para comprovar e testemunhar caso fosse preciso.

No mais, aguardo as suas novas e apreciadas ordens e me subscrevo com sincera estima.

De V. Mce.
amigo muito attento e venerador.
G Alllied.

Vu par nous Maire ou XIe. Arrond pour Legalisation de la Signature.
Mr. *Nicolle.*

Paris, 6 de Mars de 1894.
E. Carblu.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.° andar.
Residencia na Magdalena.
Telephone n. 366

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças
Consultorio e residencia á rua da imperatris n. 18, 1° andar.
Consultas de 8 ás 9 da manhã
Chamados (por escripto) á qualquer hora
TELEPHONE N. 226

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES
Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios). molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA
Rua da Imperatriz n. 20, 1° andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.
9—Rua Larga do Rosario—9

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Telephone 285.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.
Telephone 287.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.° e 2°. andares.
Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.
Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico e parteiro

De volta de sua viagem a Europa onde visitou os principaes hospitaes de Pariz avisa á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.° andar.
Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B Telephone n. 365.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica=Medico=Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.
Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.
Telehpone n. 387

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.
As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.
Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga da Rosario n. 31.

Dr. Octavio de Freitas

MEDICO

Antigo interno dos hospitaes do Rio de volta de sua viagem a Europa dá consultas no seu consultorio a rua Larga do Rosario n. 26, 1.° andar, das 12 ás 3 horas da tarde.
Especialidades: febres, molestias de pulmão e coração. Encarrega-se de anályses chimicas das urinas.
Residencia: rua Gomes de Mattos n. 26. Chamados a qualquer hora.

Dr. João Rangel

Medico operador

Especialista em molestias da bocca.
Mudou-se para a rua do Barão da Victoria n. 3, 1.° andar, onde dá consultas todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde.
Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade.
Telephone n...

EDITAES

O *Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de Direito da Fazenda Estadoal de Pernambuco etc.*

Faz saber pelo presente que no dia 6 de Abril do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o sobrado de 2 andares n. 52 á rua dos Guararapes, freguesia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, tendo o andar terreo 3 portas de frente sendo a do meio larga e outra que dá entrada para o andar superior, dividida em umaçougue com uma porta larga e a outra em habitação, com 2 salas e 5 pequenos quartos, quintal murado com 2 quartos, cosinha propria inutilisada; o primeiro andar com 3 portas de frente e varanda de ferro corrida, 2 salas, 5 quartos e cosinha interna; o segundo andar com 2 portas de frente, varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos salão interno que serve de cosinha, medindo de largura 6 metros e 80 centimetros e de frente 26 metro e 70 centimetros, precisando de serios concertos, pela quantia de..... 5 400$000, feito já o abatimento legal visto como for avaliado em 6.000$000 e é esta a segunda praça. Pertence a Nestor Alves Barbosa e outros e vai a praça por execução que lhes movem Antonio Soares de Mendonça e Joaquim Francisco de Britto.

E para que conste passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 26 de Março de 1894.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

1.ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 20 de Março de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o praso de 30 dias os officios de escrivão do jury e das execuções criminaes do municipio de Palmares.

João Augusto Ferreira Lima.

os officios de escrivão do jury e execuções criminaes d'este municipio, creados em virtude da lei n. 271 de 3 de Dezembro de 1841, os quaes se acham vagos pela renuncia que fez o serventuario Luis Fernandes Caluête; convido, pois, aos pretendentes dos referidos officios a apresentarem seus requerimentos no praso de 30 dias da data d'este edital, de conformidade com os decretos ns. 817 de 30 de Agosto de 1851 e 9344 de 16 de Dezembro de 1894.

E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume. e d'elle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm. Sr. Dr. governador do Estado, para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9420.

Dado e passado nesta cidade de Palmares, aos 14 de Março de 1894.

Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão, o escrevi.—O juiz de direito, José Jacintho Borges Diniz.

E mais se não continha no edital acima copiado do proprio original do qual extrahi a presente a qual me reporto e dou fé. Palmares, era supra.—Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão o escrevi e copiei.

Certifico que pelo porteiro interino dos auditorios me foi entregue a certidão de affixação do edital acima, a qual é do teor seguinte:

Certifico que affixei hoje no lugar do costume o edital convidando os pretendentes aos officios de escrivão do jury e execuções criminaes deste municipio, vagos pela renuncia do serventuario Luis Fernandes Caluête, dou fé.

Palmares 15 de Março de 1894. — O porteiro interino Theonilho Augusto de Figueiredo. E mais se não continha em dita certidão acima copiada do proprio original, que dou fé.—Palmares era supra.—Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão, escrevi e copiei.

1.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, o 24 de Março de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr governador do Estado e em observancia do art. 157 do Regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital, abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de 1.° tabellião do publico judicial e notas e escrivão do jury e execuções criminaes do municipio da Escada.

O secretario.
João Augusto Ferreira Lima.

Copia—Edital—O Dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do municipio da Escada do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que estão em concurso os officios de 1.° tabellião do publico judicial e notas, e escrivão privativo do Jury e execuções criminaes d'este municipio, creados pela lei geral n. 261 de 1841, combinado com a Lei Provincial n. 1093 de 1873, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario vitalicio Hilario Urbano da Silva, pelo que convido aos pretendentes a serventia vitalicia dos referidos officios a apresentarem-se dentro do praso de 30 dias com os requerimentos datados e assignados por si, ou procurador legitimamente constituido e acompanhados de exame de sufficiencia, certificados de lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, art. 201 e seus paragraphos todos em original.

Quanto a idade faltando a certidão de baptismo, pode ser esta provada por qualquer outro meio em direito permettido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no lugar competente, e do qual será remettido copia ao cidadão Dr. governador do Estado para os fins necessarios. Cidade da Escada 16 de Março de 1894. Eu Antonio Carlos de Almeida, escrivão interino do jury o escrevi — José Maria da Rocha Carvalho.

E nada mais se continha em dito edital filmente copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé. Eu, Antonio Carlos de Almeida, escrivão interino do Jury o escrevi.

Certifico que hoje as 11 horas da manhã e na porta da casa do Concelho Municipal, lugar do costume, affixei o original do edital de que extrahi a presente copia.

O referido é verdade do que dou fé.

Cidade da Escada 16 de Março de 1894.

O escrivão interino do Jury, Antonio Carlos de Almeida.

E nada mais se continha em dita certidão copiada do proprio original a quo me reporto e dou fé, e eu, Antonio Carlos de Almeida, escrivão interino do Jury o escrevi.

1.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 2 de Abril de 1894.

O Governador do Estado considerando que já se acha devidamente constituido o municipio de Panellas; e tendo em vista o disposto nos artigos 2° e 5° da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 e § 1° do artigo 11 da Constituição do Estado (Disposições Transitorias), resolve dar ao referido municipio organisação judiciaria independente do de Quipapá ao qual se acha annexo, com sede no municipio do mesmo nome e designar o dia 16 do corrente para ter lugar a sua installação solemne.—*Alexandre José Barbosa Lima.*

1.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 2 de Abril de 1894.

O Governador do Estado, considerando que já se acha devidamente constituido o municipio de Muribeca; e tendo em vista o disposto nos artigos 2° e 5° da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 e § 1° do artigo 11 da Constituição do Estado (Disposição Transitorias), resolve dar ao referido municipio organisação judiciaria independente do de Jaboatão, ao qual se acha actualmente annexo, com séde no municipio do mesmo nome, e designar o dia 10 do corrente, para ter logar a sua installação solemne.—*Alexandre José Barbosa Lima.*

O Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, Presidente do Conselho Municipal do Recife.

Faço saber aos Srs. Conselheiros Municipaes, de numero Dr. Augusto da Costa Gomes, José Xavier Carneiro de Barros Campello, Dr. Assenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas, coronel Francisco Pedro Boulitreau, Dr. Thomas Ferreira de Carvalho Sobrinho, coronel Francisco Faustino de Britto, Dr. Fabio da Silveira Barros, Alfredo Falcão, José Faustino Porto, Dr. Joaquim Correia de Araujo, Fernando Pereira da Silva, José Parente Vianna, coronel André Maria Pinheiro e Felix Pereira de Souza e seus immediatos em votos, um numero igual, José de Oliveira Borges, Dr. Emygdio S. Montenegro, José de Azevedo Maia e Silva, Hermes Dias Fernandes, coronel Gussy Juvenal do Rego, coronel Tito Livio Soares, coronel Manoel Gonçalves Ferreira da Costa, major Manoel Innocencio Menna da Costa, coronel Francisco Botelho de Andrade, José Dias Alvares Quintal, major João Pacheco de Medeiros, major Francisco de Paula Mafra, e capitão José Antonio Vieira da Cunha que, no dia 5 de Abril proximo, ás 10 horas da manhã, devem comparecer no Paço deste Conselho, para o fim de proceder á divisão do Municipio em secções e á eleição das commissões de alistamento, nos termos do Art. 5.° do Decreto n.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 4 de Abril de 1894.

Acções do Banco de Pernambuco, do valor realisado de 40$000 ao preço de 65$000.

Na Bolsa venderam-se:
50 Acções do Banco de Pernambuco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos hoje abriram com a taxa de 9 7/16 sobre Londres a 90 dias, effectuando-se negocios limitados, baixando depois a taxa para 9 3/8.

Em papel particular repassado fizeram transacções a 9 1/2 e papel particular offereciam a mesma taxa.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	6$600
Usinas por 15 kilos	6$500	a	6$900
Branco idem idem	5$000	a	6$200
Somenos, idem idem	4$200	á	4$300
Mascavado idem idem	3$200	a	3$300
Bruto idem idem	$	a	3$200
Bruto melado	2$900	a	3$000
Retame idem idem	2$600	a	2$800

Algodão

Foi vendido este producto a 12$000 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 280$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 190$000.

Mel

Cotamos nominal a 110$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 800 réis nominal.
Verdes a 470 reis nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mes de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 31	78871	3550
Vapores	1 a 31		10900
Animaes	1 a 31	6147	4822
Estrada de Ferro Central	1 a 31	16929	2606
Idem de S. Francisco	1 a 31	113182	5133
Idem de Limoeiro	1 a 31	31539	8301
Somma		246668	35312
Em igual mez de 1893		188755	39265
Mais em 1894		58013	
Menos em 1894			3953

Havre e Lisboa vapor francez «Campana», entrado em 30 do passado e consignado a Augusto Labille.

Carga do Havre

Amostras 6 volumes a diversos.

Agua mineral 18 caixas a Guimarães Braga e comp.

Apparelho para destillar 11 volumes a Cardoso & Irmãos.

Batatas 200 caixas a Companhia de Estiva, 50 a Silva Marques e comp., 50 a João Fernandes de Almeida.

Botões 2 caixas a Manoel Collaço e comp.

Couros 1 caixão a Braga & Sá, 1 a Frederico e comp., 1 a Pilrão & Irmão.

Chapéos 1 caixão a Samarcos e comp., 1 a Raphael Dias e comp., 1 a Ferreira e comp., 2 a Adolpho & Ferrão, 2 a Fernandes e comp., 1 a Cesar Lopes e comp.

Calçados 2 caixões a Manoel de Barros Cavalcante. 1 a A. Cruz e comp.

Candieiros e vidros 5 volumes a A. Ribeiro e comp.

Drogas 5 volumes a G. Martins e comp.

Ferragens 2 caixas a Parente Vianna e comp., 1 a Capitania do Porto.

Joias 1 caixa a Conceiros Irmãos.

Instrumentos de musica 1 caixa a Ramiro M. da Costa e comp.

Livros 1 caixa a Hugo e comp.

Manteiga 20 barris e 10 meios ditos a J. J. Alves e comp., 25 e 30 a Lopes Alheiro e comp., 40 e 40 á ordem, 50 e 50 a João Fernandes de Almeida, 20 e 20 a Ferreira Rodrigues e comp.. 74 caixas a Companhia de Estiva, 6 a Castro Lemos e comp., 10 e 10 a Fraga Rocha e comp.

Mercadorias 1 volume a Guimarães Braga e comp., 1 a A. D. de Lima e comp, 1 a J. A. M. Guimarães, 5 a A. D. C. Vianna, 2 a Francisco Gurgel & Irmãos, 1 a J. Pinheiro e comp., 1 a Companhia de Chapéos. 9 a Gomes de Mattos Irmãos, 6 a Manoel Collaço e comp., 4 a A. Ganches e comp., 1 a H. de Sá Leitão, 2 a A. de Azevedo e comp., 5 a Guimarães Lima e comp., 2 a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 á ordem 2 a J. K. Fanci, 2 a R. de Druzina e comp., 1 Ferreira Barbosa e comp., 1 a Tavares & Freire, 4 a Oliveira Bastos e comp., 3 a Pedro Autunes e comp. 2 a Ignacio N. da Fonseca, 2 a Miranda & Sousa, 1 a Ramos & Geppert, 2 a J. N. de Sousa, 3 a Maia e Silva e comp., 6 a Guimarães Cardoso e comp., 2 a Parente Vianna e comp.

Orgão 2 caixas a Frei Armando Bahlmann.

Objectos para chapéos 2 caixas a Leite Bastos e comp.

Papel 2 caixas a J. R. da Fonseca, 2 R. de Souza Irmãos, 4 a F. Lauria e comp.

Pelles 1 caixa a Braga & Sá.

Perfumarias 3 caixas a R. de Souza Irmãos.

Pregos 2 caixas a J. Pinheiro e comp.

Quinino 1 caixa a Companhia de Drogas.

Queijos 10 caixas e 1 fardo a J. J. Alves e comp.

Relogios e lunetas 2 caixas a J. C. de Araujo e comp.

Tecidos 1 volume a ... Vieira e comp, 1 a Rodrigues Lima e comp, 6 a M. Oliveira, 1 a Bernet e comp, 1 a Machado & Pereira, 1 a Olinto Jardim e comp, 1 a Souza Nogueira e comp, 1 a Ferreira e comp, 1 a Gonçalves Cunha e comp, 1 a Affonso Maia e comp.

Tintas e drogas 4 volumes a J. A. Maia e comp.

Vinho 15 caixas a D. Fernandes e comp, 20 a Sulzer Kauffmann e comp.

Carga de Lisboa

Azeite 7 caixas a Coimbra Guimarães & Sobrinho.

Bagas 10 caixas a J. Salgueiral e comp.

Cebolas 6 caixas a Guedes de Araujo & Filho, 13 a Costa Lima e comp.

Cal 50 barricas a Coimbra Guimarães & Sobrinho, 50 a Lopes & Araujo.

Conservas 150 caixas a Silva Guimarães e comp.

Castanhas 1 caixa a J. D. Campos.

Carne em conserva 1 caixa a J. Ferreira e comp.

Livros 1 caixa a J. A. Silveira, 2 a F. S. Quintas, 1 a Ramiro M. da Costa e comp.

Feijão 10 saccos a Costa Lima e comp, 10 a Guedes de Araujo & Filhos.

Mercadorias 2 volumes a Oliveira Bastos.

Plantas 1 caixa a J. Salgueiral e comp.

Palitos 4 caixões a Guedes de Araujo.

Vinho 6 pipas e 60 barris a Coimbra Guimarães & Sobrinho, 15 e 212 a Joaquim Ferreira de Carvalho. 30 e 52 a Companhia de Estiva, 2 a J. Ferreira e comp. 12 a J. A. Alves de Carvalho.

Exportação

RECIFE 4 DE ABRIL DE 1894

Para o exterior.

— No vapor allemão «Olinda», para Hamburgo, carregaram:
Borstelman & C., 10 saccos com 917 kilos de cera vegetal.
Para Lisboa, carregaram:
M. Lima & C., 212 saccas com 16,197 kilos de algodão.
P. Valente & C., 200 saccas com 17,259 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor inglez «Laplace», para Santos, carregaram:
P. de Oliveira Maia, 60 pipas com 28,200 litros de alcool.
J. J. Moreira, 100 barris com 9,000 litros de aguardente.
— No vapor inglez «Delambre», para Santos, carregaram:
B. Williams & C., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado.
J. Baltar & C., 50 barris com 4,500 litros de aguardente.
P. Alves & C., 20 saccos com farinha de mandioca.
— No vapor francez «Campana», para Rio de Janeiro, carregaram:
S. Guimarães & C., 100 pipas com 47,000 litros de aguardente.
D. F. Porto Baltar, 500 saccos com 30,000 kilos de milho.
Guimarães & Valente, 500 saccos com farinha de mandioca.
P. Ferreira & C., 50 pipas com 23,000 litros de aguardente.
— No vapor inglez «Capua», para Rio de Janeiro, carregaram:
Amorim Companhia, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.
P. Carneiro & C., 15 pipas com 7,250 litros de alcool, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado
— No vapor allemão «Cintra», para Rio de Janeiro, carregou:
M. F. Leite, 76 saccas com 5,700 kilos de algodão.
— No vapor inglez «Buffon», para Rio de Janeiro, carregaram:
P. Carneiro & C., 1,000 saccas com 76,475 kilos de algodão.
E. C. Beltrão & Irmão, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.
Beltrão & Monteiro, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.
Beltrão & Monteiro, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.
B. Williams & C., 1,000 fardos com 81,569 kilos de algodão.
P. de Oliveira Maia, 80 pipas com 37,600 litros de aguardente e 20 ditas com 9,550 ditos de alcool.
Amorim Companhia, 1,800 saccos com 108 000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional «Brazil», para o Pará, carregou:
M. P. S. Almeida, 1 caixa com espanadores
— No vapor nacional «P. de Grão Pará», para Aracajú, carregaram:
C. Pinto & C., 12 caixas com 915 litros de vinagre, 5 ditas com 60 ditos de cognac e 20 ditas com 160 ditos de genebra.
— No vapor nacional «Rio Formoso», para Ceará, carregaram:
P. Carneiro & C., 120 volumes com 1,680 kilos de assucar branco.
— No hiate «Adelina», para Macáo, carregaram:
J. Cardoso, 1 barril com 40 litros de vinagre
J. Salgueiral & C., 18 barricas com 1,2 0 kilos de assucar refinado, 15 ditas com 1,270 ditos de dito branco.
Para Mossoró, carregaram:
J. Salgueiral & C, 51 barricas com 3 075 kilos de assucar branco e 20 ditas com 1,305 ditos de dito refinado.
— No hiate «Victoria», para Villa de Touros, carregaram:
J. Salgueiral & C, 11 barricas com 802 kilos de assucar branco.
— No cuter «Jaguarary», para Macáo, carregaram:
J. Salgueiral & C., 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 3	67:645$351	
Idem de 4	53:348$247	
		110 993$598
Renda do Estado:		
Do dia 3	18:320$915	
Idem de 4	16:556$278	
		34:877$193
Somma total		155:870$791

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Abril de 1894.
O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 3	2:750$313
Idem de 4	3:355$186
	6 105$499

RECIFE DRAINAGE

Do dia 3	763$410
Idem de 4	396$040
	1:159$450

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4

Bordeaux e escala—14 dias, vapor francez «Orenoque» de 2460 tonelladas, commandante G. Bourdon, equipagem 123, carga varios generos, a H. Burle e comp.

New-York e escala—23 dias, vapor inglez «Scottish Prince» de 1278 tonelladas, commandante E. H. Dobsen, equipagem 25, carga varios generos, a Johnston Pater e comp.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala—vapor francez «Orenoque» commandante G. Bourdon, carga varios generos.

Hamburgo e escala — vapor allemão «Olinda» commandante E. Bruhn, carga varios generos.

Pará e escala—vapor nacional «Rio Formoso», commandante David A. Fernandes, carga varios generos.

Porto—galera Portugueza «America» capitão F. T. Castanheira, carga varios generos.

Barbados—lugar norueguez «Assur» capitão H. Holmsen, em lastro.

Terra Nova — palhabote inglez «Annie G. O. Leary» capitão H. Burdrot, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 3 de Abril foi o seguinte: Entraram.
36 bois pesando 7,701 kilos.

475 kilos de peixe a 20 rs.	9$500
6 compart. com mariscos a 100 rs.	$600
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
30 columnas a 600 rs.	18$000
6 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$000
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
2 cargas com fructas a 300 rs.	$600
40 cargas com farinha a 200 rs.	8$000
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
3 carga com laranjas a 300 rs.	$900
1 cargas com gerimum a 300 rs.	$300
12 cargas com milho secco a 200 rs.	2$400
50 lugares a 200 rs.	10$000
12 suinos a 200 rs.	2$400
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
33 comp. com comidas a 700 rs.	23$100
53 comp. com fazendas a 600 rs.	31$800
48 comp. com verduras a 300 rs.	14$400
62 comp. com farinha a 400 rs.	24$800
42 comp. com talhos a 2$	84$000
	259$200
Rendimentos do dia 1 a 2	520$500
	779$700

Preços do dia:
Carne verde de 300 á 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 600 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.
Bacalhão 700 rs. idem.
Xarque 900 rs. kilo.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Lugar americano Joseph W. Foster.
De Pelotas:
Lugar allemão Lina.
Patacho allemão Adelheid.
Patacho allemão Rostad.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Afiene.
Lugar portuguez Costa Lobo.
Patacho portuguez Marinno VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII
De Hamburgo
Barca norueguense Liv.
De Fleetwood
Barca norueguense Gottica.
De Londres
Barca norueguense Viking.
De Cardiff
Barca norueguense Osmond.

Vapores a entrar

Mez de Abril

«Una», do sul, hoje.
«Equateur», do sul, a 6.
«Thames», da Europa, a 8.
«Clyde», do sul, a 5.
«Olinda», do norte.
«Corsica» da Europa, a 7.
«Argentina», da Europa, a 9.
«Dalton», de Londres, a 10.
«Beberibe» do norte, a 11.
«S. Francisco», do sul, á 12.
«Estaria», do sul, a 20.

Vapores a sahir

Mez de Abril

Europa, «Olinda», hoje, a 1 hora.
Europa, «Equateur», 6 ás 12 horas.
Sul, «Thames», 5, as 2 horas.
Europa, «Clyde», 8 ás 2 horas.
Santos e escala, «Corsica», 10, ás 4 horas.
Santos e escala, «Argentina», 11, ás 3 horas.

184 de 23 de Setembro de 1893, que revogou o Art. 2.º da lei n. 69 de 1º de Agosto de 1892, para o fim de restabelecer o disposto no Art. 3.º da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892.

E, para constar, mando que o presente edital seja publicado na imprensa e affixado na porta da entrada do edificio em que funcciona este Conselho.

E eu Cicero de Vasconsellos Cesar, official maior, o escrivi aos 25 de Março de 1894.

O Presidente,
Dezembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira.

O major João Ferreira de Mello Lyra, sub prefeito em exercicio, do municipio de Caruarú, em virtude da lei, etc.

Considerando que o Conselho Municipal, conforme me communicou o respectivo presidente não teve conhecimento de haver sido pelo Sr. Prefeito, prorogado o orçamento do exercicio transacto;

Considerando ainda que, a falta desse acto, os contribuintes se tem eximido de pagar os impostos decretados na Lei n. 1 do anno passado, resolve usando da attribuição que lhe confere o § 7º. do art. 16. cap. 3º. da Lei n. 52 de 5 de Agosto de 1892 prorogar o orçamento que regeu o exercicio transacto, até que pelo poder competente seja decretado novo orçamento.

Publique-se por edital e pela imprensa, e dê-se conhecimento ao Conselho Municipal.

Prefeitura Municipal de Caruaru' em 31 de Março de 1894.

Eu, Vicente Ferrer de Albuquerque, secretario subscrevo e assigno. — João Ferreira de Mello Lyra.

Conforme.—Secretaria da Prefeitura Municipal de Caruaru', 31 de Março de 1894.

O secretario,
Vicente Ferrer de Albuquerque.

DECLARAÇÕES

— O Illm. Sr. Dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda Municipal manda declarar que a praça annunciada para o dia 2. fica transferida para o dia 9 do corrente, ao meio dia.

O solicitador
José Nicacio da Silva.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, convido aos Srs. possuidores das apolices do valor de 1:000$000, de numeros 1 a 200, emittidas a favor da usina Santa Philonilla, a virem resgatal-as e receber os respectivos juros até o dia 30 do corrente, das 10 ás 2 horas da tarde; scientes de que, desse dia por diante, não vencerão mais juros as referidas apolices.

Secretaria do Thesouro do Estado, 3 de Abril de 1894.

Servindo de secretario,
Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

— De ordem do Sr. Dr. procurador fiscal é chamado o empresario Geovani Sansone a comparecer nesta secção do Contencioso, no praso de tres dias, contados desta data, afim de assignar o contracto para dar no theatro Santa Isabel, uma estação lyrica de Março a Maio do corrente anno.

Secção do Contencioso do Thesouro do Estado, de Pernambuco, 3 de Abril de 1894.

O 1º official,
Manoel do Nascimento S. Bastos.

— De ordem do Sr. Dr. procurador fiscal são chamados á comparecer neste Thesouro os herdeiros do Dr. Ignacio de Barros Barreto, afim de pagarem a multa de que trata a clausula 8ª do contracto que o mesmo Dr. assignou em 30 de Junho de 1874 para melhoramento do fabrico de assucar neste Estado, e cujo contracto foi rescendido pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado por acto de 26 de Março findo, com imposição da mesma multa por falta de cumprimento das clausulas do referido contracto. Fica aos mesmos herdeiros marcado o praso de 30 dias a contar desta data para recolherem a importancia da mencionada multa.

Secção do Contencioso do Thesouro do Estado de Pernambuco, 3 de Abril de 1894.

O 1.º official,
Manoel do Nascimento S. Bastos

De ordem do cidadão Dr. director geral interino desta Repartição convido os negociantes Manoel Clementino Correia de Mello & C., Jacintho de Azevedo, Augusto Xavier Carneiro da Cunha, Manoel do Rego Macedo, Laurentino Pires de Carvalho, José Rufino Climaco da Silva, Bellarmino Aroxa, Joaquim Mariano de Sá e Graciliano Martins & C., para no praso de cinco dias, como determina a clausula 1ª comparecerem nesta secretaria, afim de assignarem o contracto de fornecimento de materiaes para o qual se propuzeram.

Secretaria da Directoria Geral das Obras Publicas em 4 de Abril de 1894.

O secretario,
A. Costa.

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Assembléa geral e conselho administrativo

Ficam convidados todos os senhores membros da sociedade acima declarada, para tomar parte na sessão da assembléa geral da mesma, que, em cumprimento do disposto no art. 28 dos respectivos estatutos, está convocada para o dia quinta-feira 5 do proximo mez de Abril, e deverá verificar-se na séde social ás 12 horas do dia, e ser seguida por uma sessão do conselho administrativo, a qual deliberará com os membros que comparecer, de accordo com o disposto no art. 30.

Recife, 29 de Março de 1894.

Henrique Augusto Milet
Gerente.

Faculdade de Direito

De conformidade com o disposto no art. 184 do decreto n. 1159 de 3 de Dezembro de 1892, faço publico que a contar do dia 2 á 14 de Abril proximo vindouro conservar-se-ha aberta nesta secretaria a inscripção para a matricula dos cursos desta faculdade, a qual será feita nos termos dos arts. 265 á 280 do decreto n. 1232 H de 2 de Janeiro de 1891, cujas disposições deverão ser observadas pelos candidatos á referida matricula.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 31 de Março de 1894.

O secretario,
J. Telesphoro da Silva Fragoso.

Thesouro do Estado, 28 de Março de 1894

De ordem do Illm Sr. Dr. inspector do Thesouro e em virtude da autorisação official de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que na quinta-feira 5 de Abril vindouro, perante a Junta de Fazenda, irá a praça o fornecimento dos artigos infra declarados necessarios ao Corpo de Policia desta capital.

Bandeira nacional de filete com tres panos, uma.

Livro de papel de Hollanda, pautado, com 200 folhas para registro de officios, um.

Dito idem. idem, para registro de Ordens do dia, um.

Dito idem, idem, para registro de documentos, um.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas sendo preferido a que maior vantagem offerecer, cumprindo-lhes habilitar-se previamente na fórma das disposições em vigor.

Servindo de secretario,
Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Afim de serem examinados, acham-se por um mez, a contar da data infra, á disposição dos Srs. accionistas, na secretaria provisoria da Companhia, á rua Larga do Rozario n. 16, 1º andar, os documentos exigidos pelo art. 16 do decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, relativos ao movimento havido até 31 de Dezembro de 1893.

Recife, 6 de Março de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Companhia de Serviços maritimos de Pernambuco.

A directoria da companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco declára para sciencia dos interessados que, presentes os membros do conselho fiscal e observadas as precisas formalidades, foram hoje sorteadas as obrigações preferenciaes ns. 64, 160, 372, 568, 654, 665, 685, 751, 1143, 1183, 1248, 1310, 1353, 1547, 1607, 1608, 1810, 1836, 1887, 2196, 2201, 2358, 2462, 2604, 2714, 2735, 2767, 2812, 2820, 2936, 3119, 3228, 3347, 3477, 3502, 3541, 3695, 3926, 3928, 3932, prefazendo o numero de quarenta (40) que assim tem de ser resgatadas no dia 1 de Abril proximo, não vencendo juros dahi em diante.

Recife, 28 de Março de 1894.

Dr. Manoel Portella Junior,
Director secretario.

COMPANHIA Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro andar

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Banco de credito real de Pernambuco

15º dividendo

Os senhores accionistas são convidados a vir receber na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26 o 15º dividendo relativo ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado, á razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 por acção.

Recife, 27 de Março de 1894.

O gerente
José Faustino Porto.

COMPANHIA DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de acções preferenciaes (Debentures) desta companhia, a receberem os juros vencidos em 1º do corrente, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 42.

Na mesma occasião serão substituidas as ditas acções por outras de igual valor, contendo os requisitos exigidos pela lei n. 177 A de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 1 de Abril de 1894.

José João de Amorim.

Companhia Santa Thereza

PENNAS D'AGUA

Não podendo a Companhia fazer o favor de continuar a fornecer meias pennas d'agua, aviso aos Srs. consumidores que a partir de 1 de Maio será suspenso esse fornecimento, sendo considerados como concessionarios de pennas inteiras, na forma do contracto, todos aquelles que até tal data não mandarem aviso em contrario ao escriptorio da Companhia do Gazometro de Olinda.

Olinda, 1 de Abril de 1894.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Companhia Ferro carril de Pernambuco

Aviso

A começar de hoje os carros desta companhia farão as viagens de ida pela ponte 7 de Setembro e as de volta pela de Buarque de Macedo.

Recife, 4 de Abril de 1894.

Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 5 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria para a posse da mesa administrativa de 1894 a 1895, ultimamente eleita.

Secretaria do Instituto, 3 de Abril de 1894.

O 1º secretario,
Baptista Regueira.

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Segunda convocação

De ordem da directoria, convido aos membros desta Associação para se reunirem em assembléa geral no dia 5 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de ter lugar o acto da posse da mesma directoria e approvação das contas do anno findo, funccionando a assembléa com o numero de socios que comparecer.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 3 de Abril de 1894.—O 1º secretario,

Silvino Gomes Porto.

Irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo

A commissão administrativa julga que a irmandade nada deve, e quem da mesma se julgar credor queira apresentar-se no praso de 3 dias, a contar desta data ao caixa da mesma commissão, que promptamente será indemnisado.

Outrosim, a mesma precisa de capellães para as missas de domingos e dias santificados; os Srs. sacerdotes que as pretenderem apresentem-se no consistorio da dita irmandade, que achará com quem tratar.

Recife, 4 de Abril de 1894.

Alfandega

Terrenos de marinha em Bôa Viagem, Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibu' e Nazareth do Cabo.

De ordem do Sr. Dr. inspector, não convindo aos interesses da fazenda que continuem em abandono ou sendo utilisados por particulares sem nenhum titulo de concessão nas condições da lei e sem as obrigações que dessa concessão devem decorrer, os terrenos de marinha da praia de Boa-Viagem e da Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibú e Nazareth do Cabo, são convidados todos aquelles que se julgarem com direito a preferencia no aforamento dos mesmos terrenos, taes como os possuidores dos terrenos contiguos, a virem requerer essa preferencia, de accordo com o Regulamento que baixou com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, o que deverá ser impreterivelmente feito no prazo de 30 dias que fica pelo presente marcado, a contar da sua primeira publicação, sob pena de não ser respeitada nenhuma posse e nenhum direito a tal preferencia, dispondo livremente a fazenda dos referidos terrenos e concedendo-os por aforamento a quem os pretender e satisfazer as formalidades legaes.

Compre accrescentar que já se acham nesta Repartição e pendem de despacho alguns requerimentos pedindo aforamento de terrenos comprehendidos nos de que acima se trata.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Março de 1894.

O chefe,
Luiz Frederico Codeceira.

Alfandega

Aforamento de terrenos de marinha entre as ruas de Santa Rita e Pescadores até Cinco Pontas.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo José Xavier Barreto das Neves requerido aforamento dos terrenos de marinha não beneficiados, sitos entre as ruas do Padre Muniz, Santa Rita e Pescadores até as Cinco Pontas, freguezia de S. José desta cidade, e á margem do Rio Capibaribe, é chamado a comparecer á esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar, do praso de 30 dias, o direito que tem com [illegible] tecto dos mencionados terrenos. [illegible] rido praso, nenhuma reclamação será acceita.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Março de 1894.—O chefe

Luiz Frederico Codeceira.

Club Carlos Gomes

Festa inaugural em 7 de Abril

Scientificamos aos Srs. socios que em 7 de Abril proximo terá lugar a inauguração official da nova séde do Club com um grande sarão musical e dansante, pelo que podem desde já procurarem seus ingressos em poder do Sr. thesoureiro na mesma séde do Club, das 7 ás 9 horas da noite.

Lembramos que de accordo com os estatutos não terá absolutamente direito ao ingresso o socio que não se achar quites com os cofres sociaes.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 27 de Março de 1894.

Alvaro Pinto Alves
1º secretario.

Secretaria do Thesouro do Estado, 28 de Março de 1894

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, e em cumprimento ao ordenado por S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, em officio de 19 do corrente, convido ao Sr. ex-tenente do extincto corpo de Policia Regional, Manoel da Silva Barros, para no praso improrogavel de 15 dias, contados da presente data, vir ou mandar recolher ao cofre deste Thesouro, a quantia de 639$666 pela qual é responsavel, conforme se verifica da informação ministrada pela commissão examinadora daquelle extincto corpo.

Servindo de secretario,
Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

7ª chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a realisarem a 7ª entrada de capital na razão de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 10 de Abril vindouro, em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 20 de Março 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Companhia DA Estrada de Ferro do Ribeirão a Bonito

Acham-se á disposição dos senhores accionistas no escriptorio do andar terreo do predio n. 19 á rua 1º de Março, as copias do balanço, relação nominal de accionistas e da lista de transferencia de acção.

Recife, 30 de Março de 1894.

O director secretario
Carneiro da Cunha.

Companhia Nacional de Camizas e Roupas Brancas

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na sexta-feira 6 de Abril vindouro, ao meio dia, na secretaria provisoria, á rua Larga do Rosario n. 16 1º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio da directoria, prestação de contas e parecer da commissão fiscal, bem como procederem á eleição da commissão fiscal para o corrente anno.

Igualmente na mesma occasião a directoria fará uma consulta, para sobre ella resolver a assembléa geral.

Recife, 20 de Março 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

COMPANHIA DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados, pela segunda vez, os Srs. accionistas a comparecerem a 1 hora da tarde do dia 9 do proximo mez de Abril para resolverem sobre a proposta da reforma, submettida em assembléa geral de 2 do corrente mez, do § 5 do art. 44 dos estatutos da Companhia, bem assim de outros artigos, visto não ter comparecido numero sufficiente na primeira convocação de 15 deste mez.

Recife, 28 de Março de 1894.

Manoel João de Amorim
Presidente.
Torquato J. S. Guimarães
1º secretario.

ALFANDEGA

Mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de Fevereiro de 1894 comparado com o de igual mez em 1893.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1894	1893	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	1.072:663$153	792 529$091	280:134$012	$
Imposto de fumo 40 %	$	22$400	$	22$400
Expediente de 10 % dos generos livres de direitos de consumo	18:111$46	21 492$222	$	3:380$762
Dito das capatasias	6:687$811	7:171$404	$	483$593
Armazenagem	25:052$270	12 442$745	12:609$525	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharóes	4:860$000	4 026$000	834$000	$
Dito de dócas	1:314$300	1.690$920	$	376$620
Addicionaes				
de 60 %	353 824$747	248:644$156	105:250$591	$
de 50 %	170:985$615	146:445$517	24:540$098	$
de 10 %	5:602$584	$	5.602$584	$
Interior				
Renda da imprensa nacional e «Diario Official»	29$500	$	29$500	$
Fôro de terrenos e de marinha	$	61$207	$	61$207
Laudemios	2:412$500	627$500	1:785$000	$
Sello das matriculas das aulas preparatorias	507$000	2:574$000	$	2:067$000
Sello do papel fixo	3:905$540	1 262$778	$	$
Dito do papel proporcional	5:152$111	450$000	$	$
Dito do papel adhesivo	13 989$900	14:675$800	$	685$900
Imposto de transporte	6:419$100	$	6 419$100	$
Sobre vencimentos e subsidios	3:195$094	$	3:195$094	$
Cobrança da divida activa	61$434	449$809	$	388$375
Consumo				
Imposto de fumo	3:270$000	5.060$000	$	1:790$000
Extraordinaria				$
Contribuição para o Monte-pio da marinha	328$187	$	328$187	$
Indemnisações	4:498$899	$	4:498$898	$
Receita eventual, comprehendidas as multas	12:082$963	9:603$846	2:479$117	$
Monte-pio Militiar	812$922	$	812$922	$
Dito dos empregados publicos	3:624$398	$	3 624$398	$
Depositos				
Depositos da Caixa Economica	172 210$000	$	172:210$000	$
Ditos de diversas origens	3 989$766	2 209$999	1:779$767	$
Contribuição de caridade	3.606$832	2:927$828	679$004	$
Somma	1.899:198$036	1.274:367$222	634:086$671	9:255$857

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS				
Importação	1.122:514$644	833 657$862	288:856$782	$
Despacho maritimo	6:174$300	5:716$920	457$380	$
Addcionaes	530:412$946	395:089$673	135:323$273	$
Interior	35.672$179	20:101$094	15:571$085	$
Consumo (de fumo)	3:270$000	5 060$000	$	1:790$000
Extraordinaria	21:347$369	9:603$846	11:743$523	$
Depositos	179:806$598	5:137$827	174:668$771	$
Total	1.899:198$036	1.274:367$222	626:620$814	1:790$000

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Março de 1894 — (Assignado) — O chefe de secção, *J. Gomes da Silva.* — O 1.º escripturario, *Joaquim Elisio Pereira Magalhães.*

THEATRO SANTA ISABEL

Grande
COMPANHIA LYRICA ITALIANA
Empreza
G. Sansone
HOJE
Quinta-feira, 5 de Março
RECITA EXTRAORDINARIA
Pela ultima vez
LUCIA DE LAMEMOOR
—
Começará o espectaculo ás 8 1/4
—
Bonds para todas as linhas e trem para Apipucos e Olinda.
—
Em ensaios:
GIOCONDA

Gremio dos Professores Primarios

Assembléa geral

Não tendo ainda comparecido numero legal de socios na segunda convocação feita para o dia 29 de Março findo, afim de proceder-se a eleição do novo conselho que deve dirigir esta sociedade no presente anno, de novo convido a todos os socios a se reunirem na séde social na sexta-feira 6 do corrente, á 1 1/2 hora da tarde, para effectuar-se a mencionada eleição.

Recife, 4 de Abril de 1894.

Francisco C. da Silva Fragoso.

COMPANHIA DE Drogas e productos chimicos

No escriptorio desta companhia á rua Marquez de Olinda n. 24, acha-se á disposição dos Srs. accionistas para o exame recommendado por lei a cópia do balanço, inventario e lista das transferencias de acções, tudo relativo ao anno findo em 31 de Dezembro de 1893.

Recife, 30 de Março de 1894.

O director secretario
Graciliano O. da C. Martins.

Sociedade U. B. dos Machinistas

Assembléa geral

Convida-se todos os socios da sociedade acima para comparecer á rua do Rangel n. 56, na quinta-feira 5 do corrente, ás 7 horas da noite, para elegermos a nova directoria.

Recife, 4 de Abril de 1894.

O 2º secretario
Joaquim Baptista.

Derby Club de Pernambuco

2ª convocação

Não se tendo reunido hoje numero sufficiente de accionistas em assembléa geral, para tomarem conhecimento do relatorio, balanço e parecer fiscal, e contas do anno social findo em 1893, e eleger-se a commissão fiscal para 1894 á 1895, nos termos dos respectivos estatutos, de novo convido aos Ss. accionistas para o fazerem no dia 7 do proximo mez de Abril, ás 2 horas da tarde, na séde da empreza á rua Duque de Caxias n. 70, 1º andar.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 31 de Março de 1894.—O secretario

João Benigno da Silva.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional.

De ordem do cidadão major presidente, convido a todos os Srs. associados em atraso e aos que ainda não tenham pago joias e mensalidades a se porem quites com a Legião, até o dia 30 do corrente, para poderem receber os seus diplomas e tomarem parte na installação da mesma, que se effectuará no dia 3 de Maio proximo.

Tanto ao Sr. procurador tenente José Fernandes de Mello, como ao Sr. thesoureiro tenente Francisco da Natividade Saldanha poderão os Srs. associados entenderem se a respeito.

Secretaria da Legião, 4 de Abril de 1894.

Leoncio Lobato
Capitão secretario.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrigues-Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado se firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones
Gerente

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £ 3.000,000 0s 0d
Fundos accumulados 9.75[illegible]

RECEITA ANNUAL
De premios contra fogo. . . . . . £ 1.495,818 6 10
De premios sobre vidas 992.379 6 1
£ 2 488,197 12s 11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se a possibilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizo
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS C.

SEGURO

CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200.000
AGENTES,
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES
Capital 1,000:000$
48 RUA DO COMMERCIO 48

Companhia de Seguros

Contra fogo
Northern
De Londres e Aberdeen
Posição financeira.
Capital subscripto lib 3.780.000
Fundos accumulados lib 3:000 000
Receita annual:
De premios contra fogo lib 626.000
De premios sobre vidas » 208.000
De juros » 155.000
Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

MARITIMOS

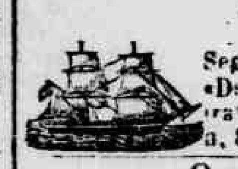
AVISO

O vapor inglez «Shaftesbory» segue deste para Rio de Janeiro e Santos.

Para carga e fretes, á tratar com os consignatarios

Wilson Sons & C. Limited,
Rua do Commercio n. 10.

Aracaty

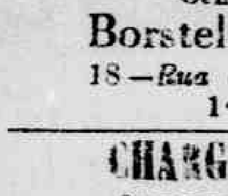


Segue com brevidade o hyate «Deus te Guarde.» para o porto acima: recebe carga á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Ceará

Segue para o porto acima o hiate «Deus te Guie», recebe carga á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

O vapor allemão
Etruria



E' esperado do sul até o dia 20 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

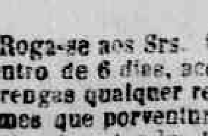
Para carga, frete etc. trata-se com os Consignatarios

Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Corsica
Commandante E[illegible]nol



E' esperado dos portos da [illegible] até o dia 7 do corrente seguindo depois da demora indispensavel para Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto
—

Roga-se aos Srs. importadores apresentarem dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO NORTE
O paquete Olinda
Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do norte até o dia 8 de Abril seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C
6—Rua do Commercio—6
1º *andar*

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete Jaboatão
Commandante Pereira

Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação a vapor
Maceió Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Principe do Grão-Pará
Commandante Livramento

Seguirá para os portos acima indicados no dia 5 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrst-Gesellschaft.
O vapor Argentina

E' esperado da Europa até o dia 9 de Abril e seguirá depois da demora necessario para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os

Consignatarios
Borstelman & C.
18—Rua do Commercio—18
1º andar

Hammonia Rob. Staman' Line
O vapor allemão
Capua

E' esperado de New York e seguindo depois da demora necessaria para os portos do sul.

Para carga passagens, etc., á tratar com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Thames
Commandante G. C. Hicks

Espera-se da Europa no dia 5 de Abril seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Clyde
Commandante J. D. Spooner

E' esperado do sul até o dia 5 do Abril seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, que vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção dos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

Leilão
De importantes moveis
Quinta-feira 5 de Março
A's 11 horas
Nas casas ns. 57 e 59 no Monteiro
Constando

De 1 importante piano forte e quasi novo, uma mobilia completa austriaca com palha no encosto, ricos cortinados de seda, oitos chinezes, quadros e jarros chinezes, tapetes, lanternas, jarros finos, 1 rico eivan e duas poltronas estufadas, 1 grande dunquerque dourado e esmaltado de madreperola, 1 grande panno dourado proprio para parede, 1 vaso grande chinez, porta-chapéos de sol, uma linda commoda, guarda-roupas, camas de ferro com lastro de arames, uma linda cama escultida para solteiro, lindo toilet e lavatorios, guarnições para os mesmos, uma importante mesa elastica, guarda louça, aparadores, 1 lustre de crystal, finas porcelanas para jantar e almoço, finos calix, fructeiras, copos, competeiras, garrafas, licoreiros de finos crystaes, porta pratos, 1 bello relogio de parede, diversos e lindos objectos de bronze, uma capa de lobo, escarradeiras, cadeiras de guarnição e de balanço para sala de jantar, consolos com lindas pedras de côres, uma importante secretaria, lindos etageres para sala de visita, machina de costura, alcatifas forres dos quartos, 12 volumes de musica, enfeites japonezes para parede, transparente para janellas e muitos outros objectos.

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Antonio Carlos Ferreira da Silva, fará leilão de todos os moveis existentes na casa de sua residencia acima mencionada.

A's 10 1/2 horas da manhã partirá da Praça da Republica um trem especial pela linha principal, que dará passagem gratis aos concorrentes, parando em todas as estações.

Agente Pestana
Leilão

De um lindo adereço de ouro com 32 brilhantes, uma mobilia de junco com pedra, relogios de algibeira e de cima de mesa, cadeiras, papel de peso e para cartas, cortinados, colchas, capas, tapetes grandes e pequenos, lenços finos, uma mesa, um sofá de amarello, 20 peças de madapolões e outros objectos, que serão vendidos ao correr do martello.

Quinta-feira 5 do corrente
A'S 12 HORAS
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Agente Oliveira
2.º Leilão

De uma parte do grande sobrado de 3 andares e sotão á rua Estreita do Rosario n. 41, no valor de 4:905$524.

Sexta-feira, 6 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem a rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima por mandado do Exc. Sr. Dr. Juiz de Direito do commercio e com assistencia do mesmo e á requerimento de D. Ludovina Carneiro Campello, levará á leilão, uma parte do grande sobrado de 3 andares e sotão á rua Estreita do Rosario n. 41, no valor de 4:905$524, correspondente ao valor de 20:000$000, dado a todo o predio, cuja parte pertencia ao finado João Gonçalves Ferreira e Silva, e vai ser vendido á requerimento da adjudicatoria, para ser o producto rateiado com todos os credores que protestaram pelo rateio na execução promovida contra o referido finado.

O predio acima rende mensalmente 156$666.

Agente Oliveira
Leilão

Da casa terrea com sotão, n. 131 á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria, esquina da de S. Gonçalo, em terreno proprio, na qual existe um estabelecimento de molhados.

Sexta-feira 6 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Quinze de Novembro n. 39

O agente acima competentemente autorisado pelo Sr. Manoel dos Santos Ribeiro Mayo, levará a leilão a casa acima com 2 portas de frente, 2 ditas no oitão, sotão, quintal murado e cacimba propria.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar a referida casa.

Agente Oliveira
Leilão

Sexta-feira, 6 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, levará a leilão as seguintes joias:

Um par de botões de punhos, um alfinete, um par de poiseiras, um par de brincos de pedras, quatro caçoletas, dedal, broches, medalha, figa e outras joias, que estarão patente no acto do leilão, pertencentes ao espolio de Florinda Amelia de Macedo.

Agente Oliveira
Leilão

Da casa terrea n. 48 á rua do Principe, em terreno proprio, freguezia da Boa-Vista

Sexta-feira, 6 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda estadoal, levará a leilão a casa terrea de pedra e cal n. 48 á rua do Principe, em terreno proprio, freguezia da Boa-Vista, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, um quarto, uma saleta, um quarto para dispensa, cozinha fóra e sotão interno, quintal murado, cacimba e portão, para pagamento de execuções por impostos devidos á mesma fazenda pela proprietaria da mesma casa, D. Josepha da Silva Lima.

Os Srs. pretendentes poderão examinar a dita casa.

Leilão

De 1 mobilia de junco com frisos dourados, 1/2 dita estofada e bordada, espelho oval, tapetes para sofá e portas, escarradeiras, lanças para cortinados, esteira e forro de sala e dos quartos, globos finos, jarros, estatuetas, quadros, 1 cama para casal, lavatorio com pedra, toilette, guarnições para os mesmos, commoda de amarello, camas para meninos, berço americano, lavatorio de amarello, jarro e bacia, estante para musica, lindo guarda louça e aparadores com dunquerques, mesa elastica de 4 taboas, cadeiras de junco, sofá de phantasia, quadros, etagere, relogio de parede, porcelanas, louças, crystaes, vidros, jarras e quartinhas da Bahia, taboa para engomado, mesa de cosinha, 1 carrinho para criança, plantas em vasos, telhas de zinco, trem de cosinha, bacias e muitos outros objectos de casa de familia os quaes todos se recommendam por serem de apurado gosto e bom estado de conservação.

Sexta-feira, 6 do corrente
A's 11 horas
Na casa á rua do Hospicio n. 31

O agente Gusmão autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Bonifacio de Aragão Farias Rocha que retira se para o Estado da Bahia fará leilão de todos os objectos existente na casa acima mencionada.

Agente Oliveira
Leilão

De importante casa terrea a moderna sita a rua do Forte n. 24 em solo proprio

Sexta-feira 7 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima autorisado pelo proprietario que se retira deste Estado, levará a leilão a importante casa terrea acima, com os seguintes commodos, 2 salas grandes, 3 quartos, cosinha externa, quintal murado, tendo porta e janella de frente.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o dito predio.

Leilão
De fazendas limpas e avariadas

Sexta-feira, 6 do corrente
Rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto faz leilão por conta e risco de quem pertencer das chitas, parte da caixa R C D n. 308 descarregada do vapor «Tagus» com avaria d'agua do mar, por occasião do leilão de outras fazendas limpas e avariadas.

Leilão

De 1 caixa com 83 peças de chitas
Sabbado 7 do corrente
A's 10 1/2 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De 61 Saccos com arroz avariados, sendo 42 saccos da marca F. C. C. e 19 ditos da marca Aguiar, vindos a bordo do vapor «Mariner» entrado em Março proximo passado.

A's 11 horas
Sabbado 7 do corrente
No Largo da Alfandega

Por intervenção do agente Gusmão

Agente Pestana
Leilão definitivo

Do importante sobrado de um andar sito a rua de D. Maria Cezar n. 38 edificado em terreno proprio, e rendendo mensalmente 74$000.

Sabbado, 7 do corrente
Ao meio dia
No armazem a travessa do Corpo Santo n 27

O agente Pestana venderá a quem mais der, o sobrado acima mencionado por achar-se doente seu proprietario, e ter de retirar-se para a Europa.

Leilão
De moveis, louças e vidros
A saber:

Uma mobilia de jacarandá, cadeiras de balanço, castiçaes, 1 espelho oval, 4 quadros, jarros, 1 candieiro.

Uma cama franceza, 1 commoda de jacarandá, marquezão, 1 tocador, 1 lavatorio e 2 calidées.

Uma mesa, 2 apparadores, cadeiras, louças, vidros copos, calices, garrafas, 1 relogio de parede e muitos outros moveis de casa de familia.

Segunda-feira 9 do corrente
A's 11 horas

José Soares F. de Oliveira, tendo mudado de residencia faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa em que residia a rua de S. João n. 18.

Aluga-se ou vende-se a referida casa.

Agente Oliveira
Leilão

Terça-feira, 10 do corrente
A's 11 horas
Na Rua da Florentina no theatro de Santo Antonio

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, e a requerimento de D. Maria Celina Coutinho da Cunha Lima, levará a leilão os objectos seguintes:

Cerca de 1,500 telhas de zinco, grande quantidade de taboas, arandellas, globos, lustres, bancos com pés de ferro, panno de bocco, gradeamento de madeira, um balcão e outros objectos, patentes ao leilão, os quaes objectos foram penhorados a D. Emilia Helena Balseman Rodrigues e seu marido Eduardo Rodrigues.

Os objectos serão vendidos em lotes a vontade dos Srs. compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Ama, precisa-se de uma para cosinhar na rua Duque de Caxias n. 44.

Precisa se de um copeiro: á tratar a rua da Cadeia n. 35.

— Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um criado; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— O bacharel José Helvecio de Souza advoga nos municipios de Amaragy, Bonito, Escada, Gamelleira e outros.

Residencia na séde do municipio de Amaragy.

— Precisa-se de uma ama de cosinha; na rua da Matriz da Boa Vista n. 2ª, 2º andar

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua de Aguas Verdes n. 21.

— Previne-se que as casas foreiras ns. 5 e 7 da travessa do Lima, estão sujeitas ao sequestro no juizo seccional, por fiança dellas á emprego geral.

— Precisa-se de um caixeiro á tratar na praça da Republica n. 3.

— Precisa-se de uma ama de leite, outra de cosinha e de um creado, na Pharmacia Americana, rua Duque de Caxias n. 57.

— Precisa-se de uma ama para serviços domesticos, paga-se bem; á tratar na rua da Palma numero 45.

Grande armazem de louça do paiz
Rua do Hospicio n. 1

Delphino Casimiro da Silva Sobral participa ao respeitavel publico que se acha sortido de todas as qualidades de louça de barro do paiz, taes como sejam, filtros de todos os tamanhos, de Penedo e da Bahia, assim como tem grande sortimento de gaiolas de todas as qualidades, mel de abelha puro e fino azeite de dendê, todas obras de Flandres, côcos, bacias, bahus de todos os tamanhos, candieiros, bules, chaleiras e mais alguma cousa deste genero, mais muitos outros objectos uteis a todas as casas de familia, carvão mais em conta do que em outra qualquer parte; lenhas em achas e muito barato; emfim ha um pouco de tudo.

Rua do Hospicio n. 1

Para cozinheira

No sitio n. 5 da Estrada de Fernandes Vieira se precisa de uma mulher cozinheira.

Cavallos furtados
Comarca de Igaurassu'

Furtaram do engenho Desterro em 15 de Março corrente, dous cavallos e dous burros, sendo: um cavallo russo, andador de baixo a meio, velho, com as letras F P C em um só ferro; outro rodado andador de baixo a esquipar, andar feio, com os pés abertos, marca de bexiga sobre o espinhaço; um burro russo a rodado, com a cabeça pedrez, grande, pesado, com a ribeira 1 e com um ferro emitando um V; uma burra castanha escura, andando baixo obrigado, com o ferro F P C, ardiga e com uma ferida do lado sobre as costellas. A pessoa que descobrir esses animaes dá se a gratificação de 200$000.

Attenção

Eu abaixo assignado declaro ao corpo do commercio e ao publico que o unico autorisado a receber os debitos que ficaram por fallecimento do meu marido Bernardino da Silva Ramos é o meu genro José Antonio do Couto com venda á rua do Rangel n. 51, o qual tem autorisação para passar as competentes quitações.

Recife, 4 de Abril de 1894.

Olympia Amelia da Silva Ramos

Páo d'Alho

A irmandade de Nossa Senhora do Livramento da Cidade do Espirito Santo, manda celebrar no dia 5 de Abril proximo vindouro ás 9 horas na mesma igreja, uma missa por alma do fallecido vigario desta freguezia Manoel Candido das Chagas Gondim, trigesimo dia de seu infausto passamento para esse acto de caridade e religião, convida desde já os seus parentes e amigos.

Creada grave

Precisa-se, para casa de pequena familia, de uma mulher de bons costumes, idosa e sem filhos, com pratica de serviço de casa de tratamento e que durma em casa. Trata se na rua Conde da Boa-Vista n. 45, junto as officinas de Caxangá.

Engenho

Arrenda se um engenho movido a vapor, perto de uma estação da via-ferrea de S. Francisco, com proporções para safrejar tres mil pães, com bons terrenos de varzeas e ladeiras: quem o pretender dirija-se á rua 1º de Março n. 17, 1º andar, que encontrará quem lhe forneça minuciosas informações.

Muribeca

A abaixo assignada consenhora do engenho S. José, sito na localidade acima, previne aos interessados no arrendamento do referido engenho, que as bemfeitorias nelle existentes são suas e que o mesmo engenho não tem sementes, cercado e casas de moradores, assim como a roda d'agua, moenda e assentamento estão em pessimo estado.

E' para evitar duvidas que previne, aguardando se para, em tempo opportuno, fazer valer os seus direitos.

Engenho S. José de Muribeca, 2 de Abril de 1894.

Angelina Maria de Oliveira.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos pelo presente, que desde o dia 2 de Janeiro em diante, admittimos como nossos interessados os Srs. João de Souza Pontes e Francisco Victorino dos Santos.

Recife, 3 de Abril de 94.

Moreira & C.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram pelo presente terem vendido aos Srs. Francisco Costa & C. o estabelecimento de molhados sito á rua Imperial n. 58, livre e desembaraçado; e quem se julgar credor dos mesmos, apresente suas contas no prazo de 3 dias, a contar da data do presente, sob pena de não ser attendido.

Recife, 4 de Abril de 1894.

Gomes & Albuquerque.

Serviço mortuario

A casa de armações da rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes) tem sempre á disposição de seus freguezes e mais de quem necessitar, o melhor sortimento em ataúdes, habitos, corôas e mais necessario para enterro e funeraes. Incumbe-se outro sim, de fornecimento de carros funebres e de acompanhamento, licenças, etc., etc.

Tudo a preço e mais modico possivel. Pode servir á qualquer hora do dia ou da noite.

Paula Mafra & C.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes do Capibaribe n. 35, e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

Criado

Precisa-se de um criado: na botica franceza á rua do Bom Jesus n. 22.

Attenção

Ferreira & C., participam ao respeitavel publico que compraram desde o dia 30 do mez proximo passado ao Sr. Manoel Martins Torres o seu estabelecimento de molhados livre e desembaraçado de todos os onus sito a rua da Aurora n. 39, freguezia da Boa-Vista.

Recife, 3 de Abril de 1894.

Ao publico e ao commercio

Manoel Martins Torres, participa ao respeitavel publico e ao corpo do commercio deste Estado de Pernambuco que desde o dia 30 do mez proximo passado, vendeu livre e desembaraçado de todos os onus o seu estabelecimento de molhados á rua da Aurora n. 39, freguezia da Boa-Vista, aos Srs. Ferreira & C., e se acha quites com os mencionados compradores.

Recife, 3 de Abril de 1894.

Manoel Martins Torres.

Criado

Precisa-se de um, á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56 e 58.

Breu e barrilha

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 10.

Chegou!!!

Especial doce de aratanha; vende se á rua da Roda n. 30.

Cabriolet

Precisa-se comprar um cabriolet em meio uso, com 4 rodas, 2 assentos e de um cavallo: á tratar com Azevedo, Chance & C, no caes do Apollo n. 51.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Commendador José Adolpho Rodrigues Lima

A Illma junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, convida os parentes e amigos do finado commendador José Adolpho R. Lima, mordomo da mesma Santa Casa, para assistirem a missa de requiem, que por sua alma fará celebrar a mesma junta na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 5 de Abril vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 31 de Março de 1894.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Manoel Juvencio de Loyola

O vigario Lourenço Albuquerque de Loyola desembargador Coriolano A. de Loyola, Dr. Alfredo A. de Loyola, Dr. Belmiro M. de Loyola capitães Ermindo D. de Loyola, Ernesto E. de Loyola, Dr. Antonio Cesario Cardoso Ayres ausente e Genuino José da Rosa, irmãos e cunhados do fallecido Manoel Juvencio de Loyola, agradecem de coração aos amigos e parentes que acompanharam-no á sua ultima morada; e de novo os convidam para assistirem as missas de 7º dia que terão lugar ás 8 horas da manhã do dia 5 de Abril proximo vindouro, na igreja matriz de Santo Antonio, e por mais esta prova de amizade se confessam gratos.

Francisca Miquilina Bezerra Cavalcante

José da Costa Carvalho Guimarães, sua mulher e filhos, Francisco da C. Guimarães, João Luiz de Paula Cavalcante e sua familia, Amelia C. de Oliveira Maciel, Maria do Carmo C. Maciel, Antonio Borges e sua familia agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar ao derradeiro repouso o corpo de sua sempre lembrada mãi, sogra, avó e tia Francisca M. B Cavalcante, e de novo convidam as mesmas pessoas e aos demais parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia de seu passamento, que mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de sabbado 7 do corrente, antecipando sincero e cordial agradecimento por mais esse acto de religião e caridade.

Maria do Carmo Nogueira Vilella

José Nogueira de Souza, sua mulher e filhos, profundamente magoados pelo fallecimento de sua idolatrada filha e irmã Maria do Carmo Nogueira Vilella, convidam a todos os seus parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem as missas que mandam rezar por alma da mesma finada, na matriz da Boa Vista, na sexta feira 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7º dia do seu passamento. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

José Francisco de Almeida

Os empregados da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, tendo de mandar celebrar uma missa por alma de seu infeliz companheiro, José Francisco de Almeida, convidam os parentes e amigos para assistil-a, que terá logar na igreja da Santa Cruz, pelas 7 horas da manhã do dia 6 do corrente.

Amador de Barros Cavalcante Lins

Maria Aurea Sampaio Lins, pungida da dor, pelo fallecimento do seu prezado marido Amador de Barros C. Lins no dia 2 do corrente na Capital Federal, convida os seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda rezar na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, ás 7 1/2 da manhã, em suffragio d'alma do mesmo finado, confessando-se grata por esse acto de benevolencia.

Alexandrina Baptista Seve
1º anniversario

Domingos Joaquim Seve e seus filhos mandam celebrar missas por alma de sua esposa e mãi, na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 9 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento; para este acto de religião convidam os parentes e amigos da fallecida, pelo que desde já agradecem.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar para pequena familia: á rua do Livramento n. 25, 2º andar.

Ama

Precisa se de uma mulher de meia idade que saiba lidar com criança; á tratar na rua Fernandes Vieira n. 5.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para lavar e engommar e outra para comprar e cosinhar e mais alguns serviços domesticos; na rua da Imperatriz n. 24, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Barão da Victoria n. 12.

Ama de leite

Paga se 20$000 a uma que dê conta seu trabalho; em Fernandes Vieira n. 60.

Ama e criado

Precisa-se de uma para andar com uma criança de 4 mezes e um criado para copeiro, rua da União n. 65.

AMA

Precisa-se de uma para comprar, cosinhar e engommar para uma pessoa só. Paga-se bem rua de Hortas n. 24 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira, que ensaboe e dorma em casa dos patrões, dando informações de sua conducta: á tratar na rua da Aurora n. 67, 1º andar.

AMA

Na rua da Aurora n. 57, precisa-se de uma mulher idosa e sem filhos para o serviço interno de casa de duas pessoas, prefere se estrangeira, dá-se commodos na propria casa e sustento

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar e serviços domesticos, que durma em casa dos patrões, tratar na rua larga do Rosario n. 9 relojoaria

Assucar refinado a 6$200

Na Companhia Refinaria Mercantil Assucareira, caes do Capibaribe n. 54, vende se assucar refinado de 1ª, 15 kilos 6$200.

Carteira perdida

A quem tiver achado uma pequena carteira de couro da Russia, contendo além de diversos papeis ou notas, algum dinheiro, perdida no trajecto do trem da via ferrea de Olinda que partio ás 3 e 1/2 horas da tarde, do dia 1 do corrente, da estação da rua da Aurora para o do Carmo, e d'ahi, no que foi feito a pé até a igreja da Sé, pede-se o obsequio de envial-a pelo Correio com as iniciaes X. P., ao largo do Corpo Santo n. 21, primeiro andar, ou quem a achou leval-a ao lugar acima que será gratificado com a quantia existente na referida carteira.

Saccos de algodão

da Bahia para quatro arrobas de assucar, vende-se a 500 rs.; na rua Direita n. 99.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro: á tratar na rua Barão da Victoria n. 15, 2º andar.

Ao commercio

Um rapaz portuguez com muita pratica de molhados, fazendas, etc., offerece seus serviços a quem delles precisar propondo se para empregado, socio ou para tomar conta de algum negocio, dando para isto garantia de seu comportamento: á tratar com Costa & C, na rua larga do Rosario ou na rua Visconde de Albuquerque, 131, mercearia.

Aviso ao commercio

A firma Andrieux & C., estabelecida rua do Commercio n. 24, com o restaurante francez conhecido sob o nome de Lunch Room Internacional, convida aos Srs. negociantes fornecedores d'esta casa e as outras pessoas que se julgarem seus credores, o especial favor de apresentarem seus titulos na Camboa do Carmo n. 9, na quinta-feira 5 de Abril, das 2 ás 5 horas da tarde, para se proceder a verificação dos mesmos e regularisação com os antigos donos.

Recife, 1.º de Abril de 1894.

Andrieux & C.

José Felix de Oliveira e Silva

Precisa-se fallar com este senhor; á rua da Imperatriz n. 40, loja.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

2:000$000 o aluguel

Precisa-se alugar uma casa para familia regular, em boas condições, nos arrabaldes desta cidade, preferindo-se Capunga, Torre ou Magdalena, sendo o aluguel annual de 2:000$000, mais ou menos.

A tratar, rua do Commercio n. 6, andar terreo.

Olinda

Vende-se um sobrado na rua de S. Pedro Martyr n. 14 com bons commodos para grande familia e bom quintal.

A tratar na Ladeira da Misericordia n. 15.

Feijão Portuguez
Mulatinho, Preto, Branco e Fradinho.
De superior qualidade
VENDEM
Guimarães & Valente
e 6—Rua do Corpo Santo

HOTEL INTERNACIONAL
EM
Garanhns

Tendo este estabelecimento (o melhor collocado por estar mais proximo á estação) passado por uma completa reforma, estando actualmente sua direcção confiada á uma familia, acha-se elle habilitado a offerecer as Exmas. familias e demais passageiros a mais confortavel hospedagem, á par da maior sinceridade e modicidade em preços.

Os Srs. passageiros encontrarão sempre:

BOA COZINHA
CERVEJAS DE DIVERSAS MARCAS
LICORES
VINHOS DIVERSOS
COGNAC, ETC.

Ao Hotel Internacional
EM
GARANHUNS

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua de Paysandú n. 19

LOJA DO POVO

19—Rua 1°. de Março—19

Os proprietarios d'este estabelecimento resolveram vender todas as mercadorias por preços muito modicos não só, devido ao grande deposito que teem, como por serem fasendas de cambio mais alto do que o actual.
Sargelim diagonal, a 360 reis o covado.
Cretones francezes muito largos, a 400 reis o covado.
Brins pardos com toque de mofo, a 400 rs. o covado.
Etamines brancos e de côres, a 600 rs. o covado.
Flanella branca de algodão, a 400 reis o covado.
Merinós pretos, lisos e lavrados, de 3$000 por 5$000 o covado.
Casemiras com 2 larguras para roupa de homem, a 2$200 reis o covado.
Atoalhados brancos bordados para meza, a 2$000 o metro.
Dito de cor para mesa, a 2$000 o covado.
Bramante de linho 4 larguras, a 3$000 o metro.
Linhos de quadrinhos, a 200 rs. o covado.
Camisas francezas de linho para homens, a 60$000 a duzia.
Ditas para homem dormir.
Ditas para senhora, idem.
Meias francezas para homem, a 10$000 a duzia.
Mantilhas brancas, pretas e de cor, a 3$000 uma.
Finos córtes de casemira para homem, a 8$000 um.
Completo sortimento em camizas de flanella para homem desde 2$500 a 10$000 uma.
Mosquiteiros americanos para cama de casal, a 18$000 uma.
Ditos idem, idem para solteiro, a 15$000 um.
Cortinados de crochet para cama e flanella a 10$000, o par, é barato!
Capellas com veu para noiva, a 6$000 uma.
Cortinados de cor para janellas, lindos desenhos.
Esteiras e alcatifa para forrar salas.
Esplendido sortimento de fichus, para todos os preços.
Zephiros lisos e com listas a 400 rs. o covado.
Madapolão pelle de ovo, fazenda fina, á 10$000 a peça.
Surahs e setins de todas as cores e preços.
Sedas lisas e lavradas, o que se pode desejar de mais chic e muitos outros artigos que se tordaria enfadonho mencional-os.

Só na Loja do Povo

19-Rua 1°. de Março-19

TELEPHONE 61

CARNEIR DA CUNHA & SOBRINHO

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a vellado a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a pessa.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para corticados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindas desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelins de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lin os desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados do crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

Loja e armazem das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DUM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o Verdadeiro
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE

PARA CURAR
a ANEMIA — o RACHITISMO
a LEUCORRHEA — as ESCROPHULAS
o RHEUMATISMO — a TISICA, etc.

de EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO
é mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhao
O GOSTO do Vinho Vivien e TÃO AGRADAVEL que as mesmas crianças tomam-no com prazer.
Nas principães pharmacias. — *PARIS, Rue Lafayette, 126*

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIS, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cº e nas principaes Pharmacias.

DOENÇAS do ESTOMAGO — ELIXIR GREZ

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia — Perda de Appetite*
GASTRALGIA ANEMIA — *Vomitos — Diarrhéa chronica*
TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra
PARIS — COLLIN e Cº, rua de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES
Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial*; receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.
PARIS, 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**
P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS
SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

NOVO TRATAMENTO ANTISEPTICO

INJECÇÃO VERDE DUPERRON
Novo preparado, *nem caustico, nem irritante*: acalma as dores **dentro de 24 horas**, destróe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.

MATICO-SANTAL DUPERRON
Nova formula de efficacia certa: supprime o *Copahu* e o *Cubeba*, e cura radicalmente, sem perigo de recidiva, pela sua acção estimulante e antiseptica ao mesmo tempo.
Faz-se uso do **MATICO-SANTAL** só, ou juntamente com a **INJECÇÃO VERDE**.

DEPURATIVO Vegetal-Iodurado **DUPERRON**
Extracto concentrado da verdadeira salsaparrilha vermelha, unica efficaz. O mais poderoso e ao mesmo tempo, o mais brando dos depurativos. Especifico dos *Vicios do Sangue*, dos *Rheumatismos*, das *Molestias da Pelle*, e das affecções especiaes, que elle cura, conjurando os accidentes terriveis que, tão frequentemente, são a consequencia dessas doenças.
Exigir a Assignatura do Fabricante DUPERRON, Phcº de 1ª cl. 3ter, rue des Rosiers, PARIS
Depositos em Pernambuco: Cª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS e *nas principaes Pharmacias e Drogarias.*

L.T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam:
MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavalios.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.
MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e Restillações, garantem sua bôa qualidade e fonccionamentos como provam com as diversas que tem montado.
VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

ESPECIALIDADES DE T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA SANCHTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS
Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas et Productos Chimicos

INJECTION CADET
CURA
CERTA E INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phia Bd Denain 7
PARIS

Depositos nas principaes Pharmacias.

CREOSOTE NERIS
PARIS
28, rue Bergère

CATARRHO TOSSE ANTIGA TISICA
Este remedio, em granulos, não tem sabor nenhum
EM TODAS AS PHARMACIAS
Em PERNAMBUCO: Cª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na mercearia de Fernandes Vieira n. 24.

Papagaio

Do predio n. 125 á rua Augusta sumio-se um lindo papagaio que levava uma corrente atada vo pé. Pede-se a quem o achou o favor de leval-o ao predio acima, 1º andar, que será recompensado.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19

GRANDE FABRICA

DE

Ladrilhos e Mozaicos de

Emanuele Cresta & C.

Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mozaico nacional da caza Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque á hygieneco, limpo, evitta-petes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs. construtores pora o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22, 1º andar.

Preços e qualidades, sem competenci

Kerosene inexplosivel

NEW ERA OIL

De la fabrica de Johnsmitm

New York

Esplosion y combustion instantanea

VENDEM

Fonseca Irmãos

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguarddente canna para ortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armasens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca Viado, cujo nome e emblema são registrados por todo o Brasil.

BROWNS & C.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça, Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e mo

Estrellas d'America

Continúa o queima a torto e a direito

Todas as pessoas que teem visitado o nosso estabelecimento se teem admirado, não só de verem o lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas, bem como dos preços por quanto vendemos ditas fazendas.

E' de admirar que—AS ESTRELLAS D'AMERICA—venda:
Mirinó preto a 800 rs., 1$000 e 1$200 o covado.
Sedas—do ly ico—forta côres, 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura, 1$200 o covado.
Sedas lavradas de côres, ultima novidade, 2$ o covado.
Baptista fina, 240 rs. o covado.
Gentil Pernambucana, 700 rs. o covado.
Panamá lindissimo, 500 rs. o covado.
Foulardine com 70 centimetros de largura, 120 rs. o covado.
Vestidos de seda em cartões, ultima moda.
Madapolões (20 varas a peça).
Lãs de quadro a 300 rs. o covado.
Linho chinez a 500 rs. o covado.
Linons finos a 600 rs. o covado.
Lãs americanas a 240 rs. o covado.
Madapolão para noivas a peça 5$500.
Baptistas finas a 500 rs. o covado.
Fichus, um 1$000.
Madapolão especial, 20 varas. 11$000.
Casemiras de cores, córte, 5$000.
Flanella azul e preta, covado 3$000.
Mirinós lisos, pretos e de cores, 1$200 o covado, largura extraordinaria.
Mantilhas de seda 4$000.
Ditas de algodão, 3$000.
Flanella de lã para camisas, covado 600 rs.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas. 1$500 o covado.
Fontanelle, novidade, 1$300 o covado.
Cambraia de cores, arrendadas, finas, 1$300 o covado.
Cretone bahiano, de quadro, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes, covado 600 rs.
Mirinós lavrados, pretos e de côres, 1$800 o covado.
Vestidos brancos e bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisado, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$ e 50$.
Voille de lã finissimo, covado 1$200.
Fustão para calça, brancos e de cores, córte 4$000.
Setins, todas as cores.
Surah, diversas cores.
Merinó azul marinho, covado 1$200.
Cortinados de cambraia, 10$ o par.
Mosquiteiros, diversos preços.
Cortinados de crochet de 10$ á 40$.
Colchas de crochet especiaes, 10$.
Córtes de colletes de fustão, finissimos, 5$.
Colchas de cores, grandes, 4$000.
Baêta encarnada e azul.
Cintos de seda para homem e senhores, um 5$000.
Lãs com listras de seda, cores lindas, 2$500 o covado.
Seda preta lavrada, de 2$500 á 8$000 o covado.
Gorgurão, seda pura, de 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$ o covado.
Casemira ingleza, especialidade, azul e preta, 6$000 o covado.
Brim pardo para roupas de senhoras, 400 rs. o covado.
Cambraia transparente, de 4$ á 6$500, peça de 8 varas.
Cambraia victoria, de 4$ á 8$, peça de oito varas.
Cobertores de lã, escuros e grandes 2$800.
Gurgurina lindos padrões, 400 rs. o covado.
Ao queima!!

Ao queima!!

NAS

Estrellas d'America

12—Rua 1· de Março—12

(ANTIGA DO CRESPO)

Marques & Lima

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Licôr depuraivo vegetal vodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 1

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja curação, abacaxis, granadina, groselle baunilha, hortelã-pimenta, etc. etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

ACTIVAS

PILULAS DE BRISTOL

VISTOSAS — EFFICAZES

VEGETAES

ASSUCARADAS

SEGURAS

JOGOS E ROLETAS

Grande variedade

VENDE-SE NA LOJA DE MUSICA DO PAIVA

Rua Nova n. 13

Concertar pianos

Cêpos, feltros, marfins, cordas, caravellas etc.. etc.

Vende-se na loja de instrumentos do Paiva

Rua Nova n. 13

Agua asiatica

Do Dr. Bosc

Preparação maravilhosa para tingir instantaneamente a barba e os cabellos da mais bonita cor preta e castanhos.

Preço de uma caixa 3$500

Meia duzia 20$000

Uma duzia 36$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

22 — Rua da Cruz — 22

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

GONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Alfaiataria Moderna

18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento

CAMPOS & MAIA

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria. Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeeiro, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Chá preto fino de Mennings

Do qual era recebedor Olorico da Camara & C., hoje unicos importadores e retalhadores da especialidade Pestana dos Santos & C., á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao Correio Geral.

ARMAZEM DO LOUVRE

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

CASA DE CONFIANÇA

Fazendas finas, modas e confecções

Sortimento permanente de tecidos e outras mercadorias cuidadosamente escolhidas nas principaes praças da Europa, principalmente em Paris e Londres, de onde recebem as principaes novidades.

E' sempre variadissimo o sortimento que mantém em sedas brancas e de cores, lãs, linhos, tecidos d'algodão, enxovaes para casamentos e baptisados e muitos outros artefactos.

Superiores tapetes, alcatifas, esteiras da India, lindos tecidos para reposteiros e muitos outros artigos para decorações de casas.

PREÇOS MODICOS

Rua Primeiro de Março n. 20 A

TELEPHONE 158

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa 1$500

Meia duzia » 8$000

Uma duzia 15$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22 Rua da Cruz n. 22

Doce de cajù

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Bons depositos

Vende-se por menos de seu valor quatro importantes toneis que comportam acima de 50 pipas de liquidos: ver e tratar, rua da Madre de Deus n. 10.

Propriedade á venda

Vende-se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande olaria, 200 pés de coqueiros, e outras fructeiras; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distilação: á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72. 1 andar.

Vende-se

Uma parte do engenho Bom Successo, situado no municipio da Escada: á tratar com Francisco Ramos da Silva, á Praça da Independencia ns. 13 e 15.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor

Moendas

Rodas d'agua

Taixas fundidas e batidas

Taixas batidas sem cravação

Arados

É MUITO BARATO

Um queijo flamengo por 4$500 e 5$000.

Chá verde e preto em latinhas de meio kilo liquido, qualidade o que se pode desejar de mais especial.

Vinho da Serra da Estrella em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Licores, cognac, vinhos finos, generos de primeira qualidade tudo quanto se pode desejar para uma dispensa, preços os mais resumidos.

Obras de Vime, como sejam cestas de diversos tamanhos proprias para compras—berços—roupeiros balaios para papel—cadeiras.

Sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Doce de goiaba em latas de 4 libras especialidade, feito espressamente para a nossa casa.

POÇAS MENDES & C.

9—RUA ESTREITA DO ROSARIO—9

(Junto a igreja)

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzio na cura do reumatismo, molestias de pelle, leucorrhéas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição DE

Firmino Candido de Figueiredo

PROPAGADORES

Baptista & Figueiredo

A venda em qualquer Pharmacia.

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.

Novo sortimento recebeu a

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos

NOVA ESPERANCA

63 RUA DUQUE DE CAXIAS 63

Fabrica de moveis a vapor

DE

Silva Fernandes & C.

48—Rua de S. João—48

Promptifica se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas (marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO

49-Rua Barão da Victoria-49

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, sephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

58 A—Rua da Imperatriz—58 A

DE

Othon Silva & C.

Meias

Para crianças, homens e senhoras grande sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA n. 4 6 8 e 10

Bolsas inglezas

Pera confiança, receberam

Conrado Antunes & C.

A BRISA

Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

Passementerie

Em seda e vidro, brancos pretos e de cores

Grande variedade recebe

A BRISA

Conrado Antunes & C

Espartilho

Novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

A BRISA

Rodolpho Antunes & C.ª

67 Rua Duque de Caxias 67

A'

Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & C.ª

67—Rua Duque de Caxias—67

Attenção !!!

A Traviata, á rua da Imperatriz n. 80 chama attenção dos seus freguezes para o grande e variado sortimento de brinquedos que acaba de retirar da Alfandega.

Vende-se

Uma casa de madeira no Porto da Madeira, em Beberibe, perto da mesma estação: á tratar com Feliciano alfaiate, na travessa do Ouvidor.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações.
2. Febres e Colicas causadas por Lombrigas.
3. Colica, Choro e insomnia das Crianças.
4. Diarrhea de Crianças e Adultos.
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica Biliosa.
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos.
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia.
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem.
10. Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventre.
11. Suppressão da Regra, Escassa ou demorada.
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa.
13. Crupe, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar.
14. Herpes, Erupções, Erysipela.
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas.
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente.
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, Internas ou externas, simples ou sangrentas.

[illegible]

21. Asma. [illegible]
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez.
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras.
24. Debilidade geral, ou physica.
25. Hydropesia, Accumulações fluidas.
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos.
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga.
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal.
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta.
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama.
31. Menstruação dolorosa, Prurito.
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34. Diphteria, Mal maligno de Garganta.
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys [illegible]

[illegible]

.09 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 34

E' de graça

Marmellada crystalisada

Em tijollos

Um por 100 reis!

9—Rua Estreita do Rosario—9

POÇAS MENDES & C.

FOLHETIM 33

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

—

TERCEIRA PARTE

UM CORAÇÃO PARA DOUS AMORES

XV

Uma carta inesperada

(Continuação)

A minha resolução estava antecipadamente adoptada; protestára alli ficar; logo fiquei, apezar daquella recepção pouco convidativa. Desejava desembaraçar-me da bolsa de caça e da espingarda, e para isso subi ao quarto que habitualmente occupava.

Na escada encontrei Maria.

— Ai! santo Deus! exclamou ella, mal me vio.

Eu quiz pegar-lhe na mão; ella oppoz-se com uma especie de susto e afastou-se murmurando:

— O senhor foi-se, deixando aqui a vergonha e a dôr, e volta para trazer a desgraça e a desesperação!

Quiz detel-a; ella, porém, recusou se a responder e desappareceu n'um corredor interior.

Aquellas palavras entristeceram-me o coração e resoaram-me no ouvido, qual presagio de máo agouro; mas esforcei-me em repellir esta impressão nefasta e voltei para o jardim, para junto de Mme. Simon.

A mãi de Margarida parecia inquieta, estava absorta em muda e sombria meditação; colhêra flores que conservava na mão esquerda, e que desfolhava distrahidamente com a direita, sem que seguisse com os olhos o vôo das petalas dispersas, que afinal iam juncar o solo em torno della.

O ruido dos meus passos fel-a entrar em si mesma. Assomou-lhe aos labios um sorriso doloroso, e pronunciou algumas phrases insignificantes, sem sentido bem distincto para mim nem para ella propria. Perguntei-lhe por Margarida e esforcei-me por dominar a intima commoção, afim de que a minha voz não tremesse pronunciando este nome. Não o consegui inteiramente, porque Mme Simon fitou em mim um olhar investigador, que não durou mais que um quarto de segundo, mas que me penetrou até o fundo do coração

— Margarida está muito doente, respondeu ella em seguida, e em tom breve; ha dias que não sahe do seu quarto.

— Oh! meu Deus! exclamei eu assustado; mas não é de certo cousa de cuidado?.

— Assim o espero tambem, replicou Mme. Simon, com sequidão maior ainda, e que me fez ver claramente quanto a incommodava tal conversação

Eu nem por isso deixei de proseguir:

— Mas essa indisposição será tão grave que demore o casamento de sua filha?

Esta pergunta pareceu sorprendel-a

— Quem sabe, murmurou ella emfim, se chegará a effectuar-se?

— Mas não me disse que já estava marcada a época?

— Disse, é verdade...

— E então?

— Então! Está tudo transtornado! Margarida recusa-se a desposar a Paulo...

— Mas porque?

— Não o diz, e eu mal o posso suspeitar.

O almoço terminou, e eu fiquei só, porque Mme. Simon fôra ao quarto de sua filha

Maria fugia não só de se achar commigo, mas ainda de se encontrar na mesma passagem.

Passeiava só e pensativo no jardim, quando ouvi um ruido. Olhei machinalmente e vi fóra da porta um rapazinho com os trajes dos pastores da montanha

Olhava muito para mim, o que me obrigou a tirar do bolso duas ou tres moedas de prata para lh'as dar

— Não foi para isso que aqui vim, murmurou elle

— Então porque?

— Para fallar com o senhor.

— Qual senhor?

— O que chegou hoje á casa de Mme Simon: é o senhor?

— Sou eu, sou.

— Mas então como se chama?

Disse-lhe o meu nome, elle repetio-o tres vezes em voz baixa, como que diligenciando estudar-lhe as consonancias, e proseguio:

O nome é este mesmo; é...

— Então é a mim que procuras?

— Sim, senhor.

E dizendo isso apresentou-me por entre á grade uma grande carta, muito correctamente fechada, e tendo no subscripto o meu nome, com lettra firme e corrida.

Antes de abril-a, perguntei ao pequeno:

— Quem foi que te deu esta carta para mim?

— Em vossemecê abrindo o papel logo vê, respondeu-me elle; e faça favor de ver, porque depois parece-me que ha de dizer alguma cousa.

Eu abri a carta e li; eis o que ella continha:

« O senhor é fidalgo; e desde a minha infancia costumaram-me á convicção de que a nobreza d'alma acompanhava sempre a nobreza de raça. Espero que se haverá para commigo de modo que não destrua esta crença.

Eu nutro por si profundo odio, porque conheço que me fez muito mal, e que tenho de lhe pedir terriveis contas. Se eu fosse corço, esconder-me-hia atraz de uma moita, e quando o visse passar, faria justiça a minha carabina. Não é, porém, deste modo que eu comprehendo e imagino a justiça; quero uma explicação franca e leal, tal como deve havel-a entre dous homens honrados que se odeiam, mas que sabem apreciar-se.

Conto que não se recusará a esta explicação Esperal-o-hei até as seis horas ao pé do grande carvalho, situado no angulo do bosque das Freiras, a um quarto de legua da casa onde o senhor neste momento se acha. Queria dizer ao mensageiro *sim* ou *não*; julgaria injurial-o, duvidando um só momento de que seja affirmativa a sua resposta ».

Esta carta era assignada por Duprat

O pequeno conheceu ter eu terminado a leitura, e perguntou-me:

— Então que hei de eu dizer?

— Diga ao Sr. Duprat que não me esperará por muito tempo, porque vou já pôr-me a caminho.

— Sim, senhor... vou já dizer-lhe isso.

E deitou a correr.

D'alli a cinco minutos dirigia-me eu para o carvalho do bosque das Freiras.

No momento em que sahia do jardim, ouvi fechar-se rapidamente uma das janellas da casa.

— Terão ouvido o que se passou entre mim e o pequeno? pensei eu para commigo mesmo.

Voltei-me, mas não vi ninguem. As janellas estavam todas fechadas, nas vidraças da silenciosa fachada não apparecia nenhum rosto.

Continuei a caminhar, mas olhando de quando em quando para traz. Ninguem me seguia.

XVI

A entrevista

Depois de ter caminhado por um quarto de hora, cheguei ao angulo do bosque das Freiras, junto do carvalho de que me fallava a carta do meu rival.

Paulo, absorto em profunda meditação, não me ouvira os passos. Estava sentado em uma grande pedra coberta de musgo, tinha os cotovellos apoiados nos joelhos, e o rosto occulto nas mãos. O seu aspecto e a meditação em que estava immerso expressavam tamanha dôr e desanimo, que eu senti-me dominado por um impulso de involuntaria compaixão.

Parei a dous ou tres passos de distancia; Paulo adivinhou a minha presença, e levantou a cabeça. Estava medonhamente pallido, rodeava-lhe as palpebras largo semicirculo arroxeado, e sulcavam-lhe a testa ampla e bronzeada prematuras rugas.

Os seus olhos fictando-se em mim, mostraram uma expressão feroz que melhor que quaesquer ameaças me revelou o seu odio implacavel. Quasi ao mesmo tempo, impoz silencio áquella manifestação do seu pensar secreto, levantou-se do fragmento de rocha que lhe servia de assento, e cumprimentou-me com glacial cortezia.

— Foi o senhor quem me escreveu, não é verdade? disse-lhe eu, mostrando-lhe a carta que o pastorsinho me entregára.

Paulo fez um gesto affirmativo.

— O senhor provoca com esta carta uma explicação entre nós .. Falla-me do odio que lhe inspiro, e accrescenta que tem de me pedir terriveis contas. Que significa isto tudo? Dar-me-ha grande prazer em m'o explicar, porque na verdade não comprehendo...

— Explicar-lh'o-hei, retorquio elle friamente.

— Peço-lhe que se não demore.

— Immediatamente

E transpondo a pequena vala que seguia pela orla da matta, fez-me signal para o acompanhar.

— Para onde quer ir? perguntei-lhe eu.

— Para o interior da matta, a cem passos d'aqui.

— Não acha que estamos bem onde nos achamos?

— Não.

— Porque?

— Por que estamos demasiadamente á vista e eu desejo que nos não vejam.

Occorreu-me então momentaneamente a idéa de que Duprat me quereria arrastar para a espessura, afim de ahi me assassinar á sua vontade; por isso hesitei antes de me resolver a seguil-o; depois, porém, reflecti que expressar um tal receio, se fosse mal fundado, seria um insulto para o meu rival, e podia fazer pairar sobre mim a suspeita de covardia.

Seguio-o pois.

Assim como dissera, conduziu-me Paulo a uma centena de passos da orla da matta, a uma pequena clareira, onde parou.

— Agora, disse elle, conversemos:

— Com muito gosto.

(Continúa).

Typ. do «Diario» r. Duque de Caxias 42.